

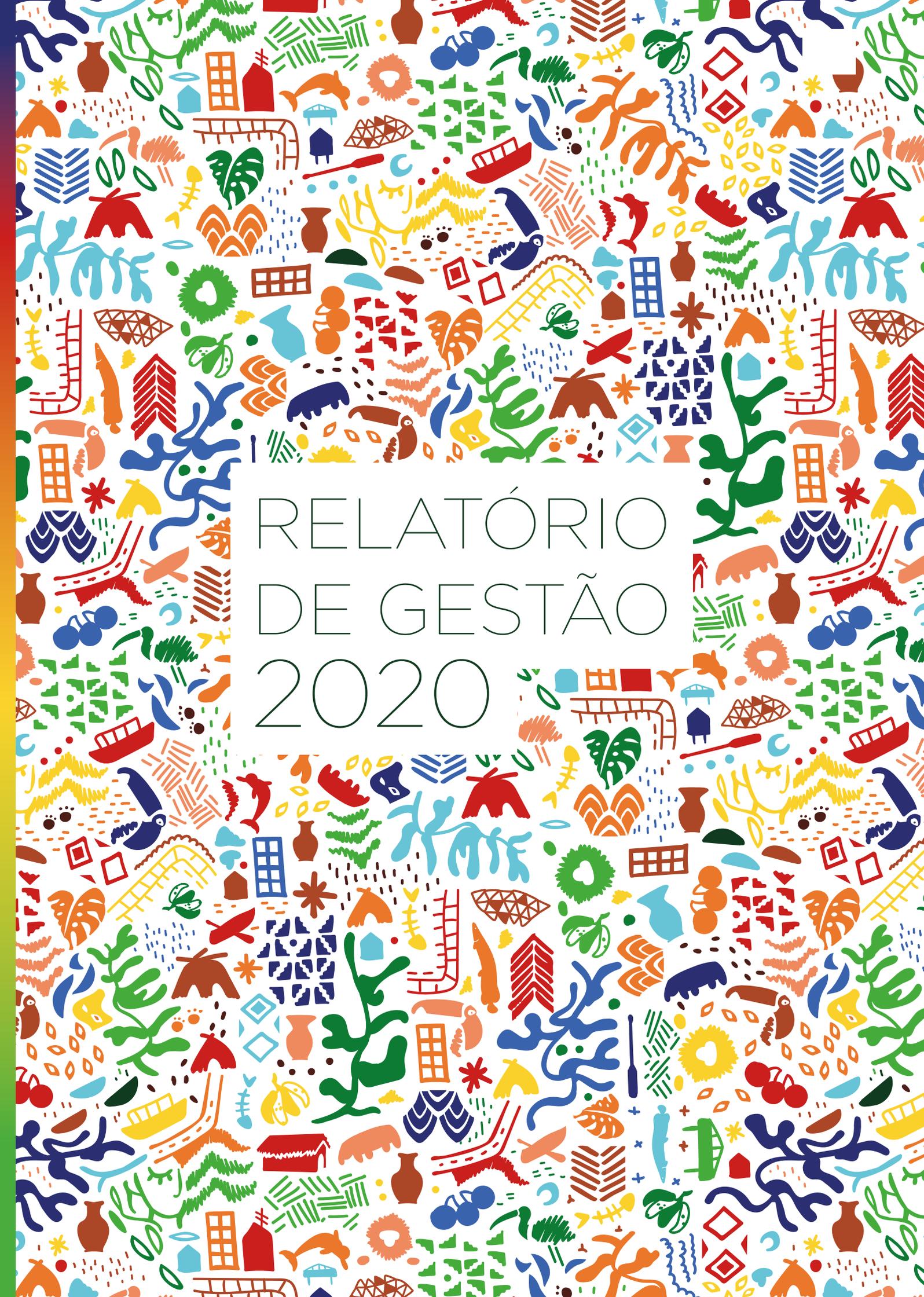
ORGANIZAÇÃO DO TRATADO DE COOPERAÇÃO AMAZÔNICA (OTCA)

RELATÓRIO DE GESTÃO 2020



OTCA

Organização do Tratado
de Cooperação Amazônica



RELATÓRIO
DE GESTÃO
2020

©OTCA 2020

Secretaria Permanente da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica
(SP/OTCA)

María Alexandra Moreira López

Secretária-Geral

Embaixador Carlos Alfredo Lazary Teixeira

Diretor Executivo

Carlos Salinas Montes

Diretor Administrativo

Frida Montalvan

Assessora de Comunicação

Larissa Carvalho de Souza

Consultora especialista em desenvolvimento sustentável

Endereço:

SEPN 510, Bloco A, 3º andar - Asa Norte

Brasília-DF, Brasil, CEP: 70.750- 521

Tel.: (55 61)3248-4119/4132

Email: contato@otca.org

LISTA DE ACRÔNIMOS

ABC	Agência Brasileira de Cooperação
ACODAL	Associação Colombiana de Engenharia Sanitária e Ambiental
AECA	Agenda Estratégica de Cooperação Amazônica
ANA	Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico de Brasil
BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento
BMU	Ministério do Meio Ambiente, Conservação da Natureza e da Segurança Nuclear da Alemanha
CAN	Comunidade Andina
CARICOM	Comunidade do Caribe
CCA	Conselho de Cooperação Amazônica
CCOOR	Comissão de Coordenação do Conselho de Cooperação Amazônica
CDB	Convenção sobre Diversidade Biológica
CEPAL	Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe
CITES	Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies Silvestres Ameaçadas de Extinção
CND	Contribuições Nacionalmente Determinadas
FAO	Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura
FILAC	Fundo de Desenvolvimento dos Povos Indígenas da América Latina e do Caribe
GEE	Gases do Efeito Estufa
GEF	Global Environmental Facility / Fundo Global para o Meio Ambiente
GIZ	Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit / Sociedade Alemã para Cooperação Internacional
ICANN	Corporação da Internet para Atribuição de Nomes e Números
IIAP	Instituto de Investigações da Amazônia Peruana
IICA	Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura
IILA	Organização Internacional Ítalo-Latino Americana
IPBES	Plataforma Intergovernamental sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos
RIOB	Rede Internacional de Organizações de Bacia
JHU	Universidade Johns Hopkins
KfW	Banco Estadual de Desenvolvimento da República Federal da Alemanha
MERCOSUL	Mercado Comum do Sul
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OIMT	Organização Internacional de Madeiras Tropicais
OPAS	Organização Pan-Americana da Saúde
OPAS-SAM	Organização Panamericana de Saúde, Programa Sub-Regional para a América do Sul
ORA	Observatório Regional Amazônico
OTCA	Organização do Tratado de Cooperação Amazônica
PAE	Programa de Ações Estratégicas
PARLAMAZ	Parlamento Amazônico
PM	Países Membros da OTCA
ONU Meio Ambiente	Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
ORAS CONHU	Organismo Andino de Saúde, Convênio Hipólito Unanue
PPG	Project Preparation Grant/ Subvenção para Preparação de Projetos
RHA	Rede Hidrológica Amazônica
RR-MQA	Rede Regional de Monitoramento da Qualidade da Água
SIGC	Sistema de Gestão de Informação e Conhecimento da OTCA
SP/OTCA	Secretaria Permanente de Organização do Tratado de Cooperação Amazônica
TCA	Tratado de Cooperação Amazônica
ZEE	Zoneamento Ecológico-Econômico

ÍNDICE

>	1 PALAVRAS DA DIREÇÃO	06
>	2 ATIVIDADES E REUNIÕES DA SECRETARIA PERMANENTE EM 2020	10
>	2.1 Atividades com Autoridades	11
>	2.1.1 Reunião com o Vice-Presidente do Brasil Hamilton Mourão	11
>	2.1.2 Missão Internacional à Amazônia Brasileira: Conhecendo Iniciativas de Proteção da Floresta e de Saúde Indígena	12
>	2.1.3 Diálogo com Chanceleres dos Países Membros	13
>	2.2 Atividades Estratégicas Organizadas pela Secretaria Permanente	13
>	2.2.1 Pré-Lançamento do Projeto de Implementação do Programa de Ações Estratégicas para Assegurar a Gestão Integrada dos Recursos Hídricos na Bacia do Rio Amazonas considerando a Variabilidade e as Mudanças Climáticas	14
>	2.2.2 Reunião Regional para Elaboração do PIF para o Projeto de “Proteção Ambiental e Gestão Sustentável das Águas Subterrâneas dos Principais Aquíferos Sedimentares da Região Amazônica”	15
>	2.2.3 Webnário OTCA/IILA - Gestão de ações para enfrentar a Covid-19 - troca de experiências entre Itália e Países Amazônicos	16
>	2.2.4 Diálogo Regional sobre Incêndios Florestais na Amazônia	17
>	2.2.5 Webnários sobre Saúde para Povos Indígenas no Enfrentamento à Emergência de COVID-19	18
>	2.2.6 Seminário “Cooperação Coreia e OTCA para a Amazônia”	23
>	2.3 Participação de Secretaria Permanente em Eventos, Missões e Atividades	24
>	2.3.1 Painel de Alto Nível da Cúpula Presidencial do Pacto de Leticia	24
>	2.3.2 Webnário Coorganizado pela OTCA-BID-OEA e outros - Foco nas Américas 2020: Sessão 1 - Sem Amazônia, sem água: mudanças climáticas na floresta tropical	26
>	2.3.4 Sessão sobre águas transfronteiriças no 63º Congresso da ACODAL	27
>	2.3.5 Webnário da RIOB	28
>	2.3.6 Global Amazon Day	28
>	2.3.7 Webnário: “Expandindo a Cooperação Sul-Sul em um Mundo Interdependente”	29
>	2.3.8 Diálogo Multilateral na Amazônia: Visualizando uma Iniciativa de Financiamento para o Desenvolvimento Sustentável e a Bioeconomia da Amazônia	30
>	2.3.9 Webnário sobre “Cooperação Internacional para a Gestão de Recursos Hídricos na Bacia Amazônica”	31
>	2.3.10 Cerimônia Virtual de lançamento do projeto UE/CARIFORUM sobre Mudança Climática e Saúde no Caribe	32
>	2.3.11 Reativação do PARLAMAZ	32
>	2.3.12 Terceira Reunião Anual do IRD no Brasil	33
>	2.4 Instrumentos Interinstitucionais de Colaboração	34
>	2.4.1 Acordo Marco de Cooperação entre a OTCA e a CEPAL (Junho 2020)	34
>	2.4.2 Memorando de Entendimento entre a OTCA e o IRD (Setembro 2020)	35
>	2.4.3 Acordo Marco de Colaboração entre a OTCA e a FILAC (Outubro 2020)	36
>	2.4.4 Convênio de Cooperação entre a OTCA e o Instituto de Pesquisa de Recursos Biológicos Alexander Von Humboldt (Novembro 2020)	36

>	3 ATIVIDADES DA COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DO CONSELHO DE COOPERAÇÃO DA AMAZÔNIA (CCOOR)	38
>	3.1 110ª Reunião Ordinária da CCOOR	38
>	3.2 111ª Reunião Ordinária da CCOOR	39
>	3.3 Reunião Extraordinária da CCOOR	40
>	3.4 112ª Reunião Ordinária da CCOOR	41
>	4 TEMAS DE RELEVÂNCIA PRIORITÁRIA PARA A OTCA	44
>	4.1 Atualização da Agenda Estratégica de Cooperação Amazônica (AECA)	44
>	4.2 Observatório Regional Amazônico (ORA)	45
>	4.3 Caso “.Amazon”	47
>	5 PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS DA OTCA	50
>	5.1 Programas, Projetos e Iniciativas em Execução	53
>	> 5.1.1 Projeto Amazonas: Ação Regional na Área de Recursos Hídricos (2ª Fase)	53
>	> 5.1.2 Projeto Bioamazônia: Projeto Regional de Manejo, Monitoramento e Controle de Espécies da Fauna e Flora Ameaçadas pelo Comércio	57
>	> 5.1.3 Projeto de Apoio à Elaboração e Implementação da Agenda Estratégica de Cooperação Amazônica	61
>	> 5.1.4 Apoio ao Programa de Diversidade Biológica da OTCA na Região Amazônica no marco da CDB na América Latina	63
>	> 5.1.5 Projeto de Implementação do Programa de Ações Estratégicas para assegurar a gestão integrada dos recursos hídricos na Bacia do Rio Amazonas considerando a variabilidade e as mudanças climáticas (Projeto GEF-Amazonas para a Implementação do PAE)	67
>	5.2 Programas, Projetos e Iniciativas Finalizados em 2020	74
>	> 5.2.1 Projeto de Apoio à elaboração do Zoneamento Ecológico-Econômico de Roraima (ZEE-RR)	74
>	5.3 Programas, Projetos e Iniciativas OTCA em Negociação	76
>	6 ATIVIDADES DA DIREÇÃO ADMINISTRATIVA	82
>	6.1 Assuntos Gerais	82
>	6.2 Transferência para a nova sede da OTCA	83
>	> 6.2.1 Devolução do imóvel alugado (antiga sede)	83
>	> 6.2.2 Reforma das premissas da nova sede: Licitação Pública 001/2020	84
>	> 6.2.3 Transferência de sede	85
>	6.3 Contribuições dos Países Membros	86
>	6.4 Execução orçamentária 2020 da SP/OTCA	87
>	6.5 Auditorias	89
>	> 6.5.1 Auditoria 2019 da SP/OTCA	89
>	> 6.5.2 Auditoria 2019 do Projeto Bioamazônia	90
>	6.6 Inventário e controle de patrimônio	90
>	ANEXO I	91

1

PALAVRAS DA DIREÇÃO



Em 2020, a Região Amazônica manteve-se como alvo de atenção, no contexto da centralidade da pandemia na agenda internacional. A pandemia contribuiu para ressaltar, de forma contundente, os problemas e os desafios para o desenvolvimento sustentável com que se defrontam os Países Membros da OTCA.

Do ponto de vista da cooperação técnica, mais especificamente em relação ao destino dos recursos não-reembolsáveis, tornou-se ainda mais evidente que a região deve retomar um nível elevado de prioridade.

Esse ponto constituiu uma das marcas da atuação da OTCA em 2020. De fato, com nossos interlocutores e nas manifestações públicas, os dirigentes da SP/OTCA insistimos no fato de que os territórios amazônicos não podem ser considerados como de renda média, muito embora a maioria dos nossos países o sejam.

Essa foi a motivação principal para a retomada da parceria estratégica com a CEPAL, agência das Nações Unidas voltada para estudos e planejamento para o desenvolvimento. As duas instituições coincidiram, com o apoio unânime dos Países Membros do TCA, na necessidade e conveniência proceder a um mapeamento atualizado do estado do desenvolvimento sustentável na Amazônia.

Com relação à pandemia, buscamos identificar formas de apoiar as ações desenvolvidas por cada país, com um foco especial nas áreas de fronteira, onde as assimetrias são mais evidentes. Contatamos potenciais doadores, dentro e fora da região, a quem repassamos informações fornecidas pelos PM sobre suas carências em matéria de equipamentos e materiais de proteção individual, e também de recursos financeiros. Os PM indicaram os pontos focais para recebimento das eventuais doações.

Ao mesmo tempo, a Secretaria Permanente da OTCA buscou envidar seus melhores esforços para assegurar a continuidade da sua agenda de trabalho, que incluiu, entre outras atividades, a execução dos projetos aprovados, a negociação de novos programas e projetos, estabelecimento de novas parcerias estratégicas, participação em eventos diversos, nacionais, regionais e internacionais, reuniões, contribuições para publicações, etc. Vale destacar algumas dessas atividades:

- Elaboração do Programa Regional de Diversidade Biológica;
- Elaboração do Programa Regional de Florestas;
- Início do projeto de Implementação do Programa de Ações Estratégicas, para garantir a gestão integrada e sustentável dos recursos hídricos transfronteiriços da Bacia do Rio Amazonas, considerando a variabilidade e as mudanças climáticas;
- Desenvolvimento do Plano de Contingência para Proteção da Saúde em Povos Indígenas Altamente Vulneráveis e em Contato Inicial;
- Proposta de criação da Plataforma Regional dos Povos Indígenas da Amazônia e Comunidades locais;
- Abertura de canais de cooperação técnica e financeira do BID para o Desenvolvimento da Plataforma Hidrológica Regional e do Modelo de Nexo Multissetorial da Bacia Amazônica e Plano de Ação Regional para Água Potável, Saneamento Básico e Gerenciamento de Resíduos Sólidos na Bacia Amazônica;
- Desenvolvimento de um Marco Conceitual para a implantação e operação do Observatório Regional Amazônico - ORA;
- Retomada das negociações da AECA, do Acordo Marco para o Gerenciamento Integral do Fogo nos PM da OTCA; da Plataforma Tecnológica de Apoio ao Manejo Florestal Integral e Sustentável da OTCA; da Plataforma Regional para o Intercâmbio de Informações e Conhecimento (PRIC) e do Grupo de Trabalho sobre Navegação Comercial.

Apoio ao Grupo de Trabalho *ad-hoc* para convergência com a Agenda Estratégica de Cooperação Amazônica - AECA, das metas e atividades do plano de trabalho do Pacto de Letícia;

2020 foi um ano marcado pela adaptação e resiliência. Adaptação às condições de trabalho impostas pela crise sanitária e resiliência para seguir com a implementação da agenda de trabalho apesar das dificuldades orçamentárias, ocasionadas pelo significativo atraso no pagamento das quotas obrigatórias dos Países Membros, especialmente Colômbia e Venezuela. Isso nos impediu de contar com a equipe minimamente adequada para cumprir a missão dada pelos PM à atual

diretoria. Com efeito, ainda desta feita, não foi possível trazer para a sede em Brasília os coordenadores temáticos indicados pelos PM desde 2019, obrigando a deixar em compasso de espera áreas como os pilares de Ciência e Tecnologia, Infraestrutura e Turismo.

Não obstante, todos os servidores desdobraram-se para atender às demandas, desde o pessoal de apoio à própria SG/OTCA.

Por decisão dos PM, a escassa folga orçamentária foi destinada à mudança de sede e à adaptação do espaço cedido pelo governo brasileiro, nos termos do acordo de sede. Deixar de pagar o aluguel da sede antiga foi a motivação principal, mas a mudança para as novas instalações teve um efeito motivador para a equipe. Pena que a pandemia não possibilitou, até o fim do exercício, mostrar a nova sede aos aliados estratégicos, o que pretendemos fazer tão logo as condições da pandemia o permitam.

O nível de interlocução elevou-se consideravelmente nesse ano. Houve diálogos com Chanceleres e com o Vice-Presidente do Brasil, bem como a participação em eventos de alto prestígio e visibilidade marcaram o período.

Nosso desejo é que 2021 traga ventos melhores e que a pandemia de COVID 19 finalmente seja superada. De nossa parte, independentemente dos ventos que soprem, manteremos o trabalho para fortalecer a organização como um vetor de ações de cooperação em benefício dos Países Membros da OTCA e da Região Amazônica.





2

ATIVIDADES E REUNIÕES DA SECRETARIA PERMANENTE EM 2020

Um dos objetivos prioritários desta gestão é fortalecer a OTCA como um vetor de cooperação e fonte de investimentos para a Região Amazônica, sempre de forma informada, participativa e regionalmente consensuada pelos Países Membros da organização.

Neste sentido, mais de 140 reuniões presenciais e virtuais, missões e outras diversas formas de gestões foram realizadas junto a autoridades dos PM e cooperantes nacionais, regionais e internacionais para dar seguimento à agenda de atividades organizacionais que materializam os mandatos outorgados pelos Países Membros à OTCA. Igualmente, no contexto execução de projetos de cooperação executados pela Organização, outras dezenas de reuniões, além das aqui mencionadas, foram realizadas ao longo de todo o ano.

É importante notar que as condições sanitárias mundiais advindas da pandemia de COVID-19 afetaram a interação presencial durante todo o ano, especialmente no primeiro semestre de 2020.

Apesar disso, esta gestão se dedicou em manter uma agenda de trabalho efetiva e produtiva, adaptando-se ao desafio de sustentar a continuidade das atividades da Secretaria Permanente e contribuir com a Região Amazônica em uma situação de crise e alerta global, mantendo a busca por ações que possam cooperar com os esforços nacionais que os Países Membros determinaram em resposta à pandemia COVID-19 e em face à crise econômica.

Foi essa urgência que levou a Secretaria Permanente a gerar ações mais efetivas e oportunas e trabalhar com o desenvolvimento de atividades relacionadas à emergência que o mundo vive diante de uma pandemia nunca antes experimentada.

Para dar continuidade aos trabalhos da melhor forma possível e utilizando as ferramentas virtuais disponíveis no mercado, a SP adaptou-se de imediato à nova realidade mundial de trabalho que todas as pessoas naturais e coletivas tiveram de enfrentar.

Abaixo, apresentamos algumas das principais atividades da Secretaria Permanente em 2020.

2.1 ATIVIDADES COM AUTORIDADES

2.1.1 Reunião com o Vice-Presidente do Brasil Hamilton Mourão

Em 15 de setembro de 2020, o vice-presidente do Brasil e presidente do Conselho Nacional da Amazônia Legal Hamilton Mourão recebeu no Palácio do Planalto a Secretária-geral Alexandra Moreira, o Diretor Executivo Embaixador Carlos Alfredo Lazary e o Diretor Administrativo Carlos Salinas, da OTCA.

Na ocasião, o compromisso estratégico do governo brasileiro com o fortalecimento institucional da OTCA foi ratificado pelo vice-presidente e materializado com reativação da Comissão Nacional Permanente de Cooperação Amazônica do Brasil para a OTCA, que funciona no âmbito do Conselho Nacional da Amazônia Legal.

Ademais, o vice-presidente declarou que o Tratado de Cooperação Amazônica (TCA) e a institucionalidade oficial e única que ele confere à cooperação para o desenvolvimento sustentável da Região Amazônica por meio da OTCA, continuam em plena vigência para o Brasil.

Este encontro faz parte de uma série de reuniões que a Secretaria Permanente realizou em 2020 junto à altas autoridades dos Países Membros para promover o diálogo regional e fortalecer a agenda de trabalho da OTCA, norteado pelas prioridades dos PM para a Região Amazônica.



2.1.2 Missão Internacional à Amazônia Brasileira: Conhecendo Iniciativas de Proteção da Floresta e de Saúde Indígena

“Foi uma agenda intensa e muito proveitosa. Essa viagem com os embaixadores e formadores de opinião consistiu num esforço ampliado para apresentar a Amazônia e sua complexidade, pois trata-se de uma região rica, muito vasta, mas pouco conhecida, não só pelos brasileiros que vivem no Centro Sul, mas, principalmente, pela comunidade internacional!”

Vice-presidente do Brasil Hamilton Mourão¹

Fotos: Governo do Brasil



A convite do vice-presidente do Brasil Hamilton Mourão, diplomatas da África do Sul, Alemanha, Canadá, Colômbia, Espanha, França, Peru, Portugal, Reino Unido, Suécia, além de representantes da União Europeia e da SP/OTCA, representada pela Secretária-geral Alexandra Moreira, visitaram entre 4 e 6 de novembro de 2020 roteiros amazônicos nas cidades de Manaus, São Gabriel da Cachoeira e Maturacá no estado do Amazonas, Brasil. Por parte do governo brasileiro, participaram também o ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles e a ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Tereza Cristina, entre outras autoridades.

Como parte da missão, a delegação visitou na cidade de Iranduba no estado do Amazonas, o Projeto de Colonização Integrada Bela Vista (PIC), o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e a Fazenda Modelo Santa Rosa onde conheceram diversas culturas e espaços dedicados ao turismo rural e à educação agroecológica, bem como nascentes e matas nativas parte da reserva que compõe 80% da propriedade.

O último dia de visitas ocorreu na cidade de São Gabriel da Cachoeira no Alto Ríó Negro, onde a delegação visitou a Casa de Apoio à Saúde Indígena, a Secretaria Especial de Saúde Indígena do Ministério da Saúde e organizações militares.

¹ <https://www.gov.br/pt-br/noticias/meio-ambiente-e-clima/2020/11/viagem-com-embaixadores-a-amazonia-foi-intensa-e-proveitosa-diz-mourao>

Esta foi uma importante oportunidade de mostrar aos diversos diplomatas o trabalho que se faz na Amazônia brasileira e a complexidade de se executarem ações nesse território. Dessa forma, o contato direto em campo facilitou à Secretária-geral explicar aos presentes o trabalho articulado pela OTCA e a urgência de se contar com mais recursos para a extensa agenda de trabalho proposta pela Organização, que urge ser executada na Região.

2.1.3 Diálogo com Chanceleres dos Países Membros

Como parte dos esforços de aproximação junto aos Países Membros, a Secretária-geral da OTCA, Alexandra Moreira, realizou reuniões virtuais com os chanceleres do Peru, Embaixador Mario López (23 de julho de 2020), o Suriname, Embaixador Albert R. Ramdin (31 de julho de 2020), da Guiana, Embaixador Hugh Todd (4 de setembro de 2020) e do Equador, Embaixador Luis Gallegos (9 de setembro de 2020).

A Secretária-geral dialogou diretamente com estas autoridades sobre o trabalho que a OTCA realiza na Região Amazônica, os benefícios canalizados pela Organização para os PM, bem como suas perspectivas futuras.

Os Países Membros, por sua vez, receberam positivamente a iniciativa e expressaram suas prioridades para a cooperação amazônica.

O chanceler do Peru manifestou urgência de se desenvolverem protocolos comuns antes da abertura de fronteiras pós-pandemia, um trabalho que a OTCA possui ampla experiência em executar. Ademais, mencionou estar em contato com outras instituições que também estão atuando neste sentido, como, por exemplo, o MERCOSUL.

Os chanceleres da Guiana e do Suriname manifestaram disposição em manter o trabalho junto à OTCA para estabelecer uma agenda de reuniões com pontos focais técnicos de seus países, a fim de implementar e atualizar a informação que se tem com os diferentes projetos.

O chanceler do Equador reiterou seu compromisso com a atualização da AECA, manifestando que o documento a ser trabalhado deve ser adotado o mais rápido possível.

Em virtude da pandemia COVID-19, essas reuniões foram realizadas virtualmente. No entanto, ditas autoridades puderam transmitir suas prioridades de trabalho à OTCA.

Da mesma forma, foi possível consolidar o apoio e a melhor disponibilidade de trabalho político e técnico dos diversos Países Membros para o trabalho e o funcionamento da OTCA.

2.2 ATIVIDADES ESTRATÉGICAS ORGANIZADAS PELA SECRETARIA PERMANENTE

Ao longo de todo o ano 2020, apesar da pandemia global, a OTCA manteve uma intensa agenda de reuniões técnicas, operacionais e de negociação de documentos estratégicos para o desenvolvimento de ações nas diferentes áreas de atuação da Organização e para o andamento eficiente das prioridades determinadas pelos Países Membros.

Temas estratégicos foram trabalhados com o objetivo de contribuir para a gestão pública dos Países Membros e suas agendas prioritárias. Tudo

isto para que a OTCA possa continuar a ser uma instituição compatível tanto com as agendas nacionais dos Países Membros quanto com o trabalho regional que se faz necessário e sem perder de vista o alcance multilateral que deve ser buscado com as ações concretas realizadas e alinhadas à agenda 2030 e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Cabe destacar que essas atividades foram realizadas com o objetivo de posicionar estrategicamente a OTCA em nível regional e internacional, e para fortalecer sua institucionalidade, presença e visibilidade.

2.2.1 Pré-Lançamento do Projeto de Implementação do Programa de Ações Estratégicas para Assegurar a Gestão Integrada dos Recursos Hídricos na Bacia do Rio Amazonas considerando a Variabilidade e as Mudanças Climáticas



Ocorrido entre 10 e 11 de fevereiro de 2020 em Brasília, DF, este evento teve por objetivo realizar o pré-lançamento oficial do *Projeto de Implementação do Programa de Ações Estratégicas para Assegurar a Gestão Integrada dos Recursos Hídricos na Bacia do Rio Amazonas considerando a Variabilidade e as Mudanças Climáticas* e realizar, com o apoio dos Países Membros, os últimos ajustes no documento de Projeto antes de sua execução.

A reunião foi realizada de modo presencial e contou com a participação de representantes dos Países Membros além de Alexandra Moreira Secretária-geral da OTCA, do Diretor Executivo da Agência Nacional de Águas do Brasil (ANA) Ricardo Andrade e da ponto-focal para o GEF-Águas Internacionais da ONU-Meio Ambiente Isabelle Van der Beck.

Durante o primeiro dia de reunião os presentes realizaram uma revisão dos Componentes 1 e 2 do Projeto, para a qual a ONU Meio Ambiente apresentou uma revisão detalhada de seus principais aspectos, objetivos e produtos, incluindo um cronograma de trabalho e o orçamento indicativo. No segundo dia, foi feita a apresentação dos Componentes 3 e 4, também com a apresentação introdutória da ONU Meio Ambiente e posterior trabalho de grupo incluindo os presentes. Os Países Membros realizaram uma série de reflexões para o enriquecimento, atualização, adequação e melhorias do Projeto “Bacia do Amazonas”.

Nesta mesma ocasião, a aliança estratégica da OTCA com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) na área de recursos hídricos também foi discutida e apresentada, iniciando com duas questões técnicas relacionadas a um estudo de Nexo para a Bacia Amazônica e ao desenvolvimento de uma linha de base e diagnóstico sobre água, saneamento e resíduos sólidos na Amazônia, acompanhado do desenvolvimento de um estudo sobre a questão da desigualdade na Região Amazônica, o mesmo que será realizado em associação com a CEPAL.

A SP/OTCA realizou uma apresentação sobre as prioridades na gestão do financiamento para a implementação do PAE e do Marco de Ação Regional sobre Recursos Hídricos, destacando a possibilidade de avançar em processos de articulação com outros sócios estratégicos como o BID, Banco Mundial, KfW, entre outros e sobre a constituição de um mecanismo de cooperação regional com a participação ativa das Agências Nacionais de Cooperação.

Como resultado do evento, os Países Membros concordaram em dar seguimento ao processo de ajuste do Projeto e demais atividades para torná-lo plenamente operacional no começo do segundo semestre de 2020, além de envidar esforços para coordenar com outros parceiros o financiamento do PAE e do Marco de Ação Regional sobre Recursos Hídricos. Concordaram, ademais, em realizar gestões ante a ONU Meio Ambiente e o BID para realização de ações conjuntas que permitam a busca de financiamento e projetos na área de recursos hídricos.

2.2.2 Reunião Regional para Elaboração do PIF para o Projeto de “Proteção Ambiental e Gestão Sustentável das Águas Subterrâneas dos Principais Aquíferos Sedimentares da Região Amazônica”



Como parte das negociações e busca por financiamento ante o GEF para o Projeto de Proteção Ambiental e Gestão Sustentável das Águas Subterrâneas dos Principais Aquíferos Sedimentares da Região Amazônica, a OTCA promoveu uma reunião regional no dia 12 de fevereiro de 2020 em Brasília, Brasil, para definir a estratégia de preparação do PIF do Projeto e posterior apresentação ao GEF.

O evento contou com a presença de representantes da Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela, da Secretaria Permanente da OTCA, da ponto focal para o GEF-Águas Internacionais da ONU-Meio Ambiente, Isabelle Van der Beck; do líder especialista em água e saneamento da Divisão de Água e Saneamento do BID, Gustavo Méndez; e do superintendente de implementação de programas e projetos da ANA, Tiberio Magalhães.

Durante o evento, foi realizada uma apresentação sobre o historio do Projeto e sua conexão com o Programa de Ações Estratégicas (PAE) e avanços na formulação da Nota Conceitual do Projeto. Sobre este último, a SP/OTCA, com o apoio do ONU Meio Ambiente e do BID, preparou uma matriz de trabalho apresentando os componentes, resultados e produtos da proposta a ser preparada para apresentação em formato PIF ao GEF.

Os Países Membros concordaram dar seguimento à preparação de uma proposta do PIF que avance na implementação dos programas relativos às águas subterrâneas identificados no PAE, com o apoio da ONU Meio Ambiente e do BID.

Finalmente, os Países Membros se comprometeram a adotar medidas internas necessárias para cumprir com os compromissos exigidos para a apresentação do PIF ao GEF, em particular com a preparação das linhas de base, revisão da proposta e gestão da obtenção das respectivas cartas de endosso dos pontos focais do GEF de cada PM.

2.2.3 Webnário OTCA/IILA: Gestão de ações para enfrentar a Covid-19 - troca de experiências entre Itália e Países Amazônicos



Diante da Pandemia COVID-19, declarada mundialmente, e ante a urgência que os Países Membros da OTCA tiveram de poder contar com conhecimento advindo de experiências que outros países adquiriram nos primeiros meses de atenção à pandemia, A SP/OTCA acionou o acordo de colaboração assinado entre a OTCA e Organização Internacional Ítalo-Latino Americana (IILA) em novembro de 2019, e convocou em caráter de urgência e em coordenação com a Organização Pan-Americana da Saúde, Programa Sub-Regional para a América do Sul (SAM- OPAS), a realização em 23 de julho de 2020 do webnário “Gestão de ações para o enfrentamento da emergência COVID-19: troca de experiências entre a Itália e os Países Amazônicos”.

O objetivo do webnário foi aproximar especialistas em saúde dos países amazônicos aos especialistas em saúde italiana para promover o compartilhamento de experiências na gestão da pandemia de COVID-19,

bem como aos problemas enfrentados, através de uma abordagem e relação direta entre as diferentes realidades neste momento de emergência sanitária mundial.

O webnário foi dividido em três blocos: o primeiro bloco introdutório incluiu os comentários de abertura do IILA e da OTCA. No segundo bloco, foram feitas as apresentações técnicas pela OPAS-SAM e especialistas do Instituto Superior de Saúde (ISS) e do Ministério da Saúde da Itália. O terceiro bloco contou com a interação dos representantes dos Países Membros da OTCA que fizeram perguntas aos especialistas italianos.

Cerca de 120 pessoas participaram do evento, incluindo 5 especialistas italianos que apresentaram a experiência da Itália em relação à gestão do COVID-19 e o impacto dessas ações em regiões selecionadas desse país. Os especialistas também compartilharam experiências sobre a organização do sistema de saúde italiano e os protocolos específicos para a proteção do pessoal de saúde contra o COVID-19, bem como sobre gestão de fronteiras e transporte no âmbito do controle da pandemia.

Nessa oportunidade, também foi possível aos PMs mostrar o árduo trabalho que vêm realizando na Região Amazônica no enfrentamento à pandemia de COVID-19, principalmente em virtude das limitações enfrentadas e à complexidade logística para poder atender a população e trabalhar em locais fronteiriços ou distantes e de difícil acesso.

Também foi possível partilhar entre os próprios PM algumas boas experiências referentes às medidas assumidas em territórios semelhantes. Já nesta ocasião, os PMs mostraram uma preocupação particular e a necessidade de se concentrar nas populações mais vulneráveis, como os povos indígenas.

2.2.4 Diálogo Regional sobre Incêndios Florestais na Amazônia



Após um ano de preparação desde 2019 e com o intuito de materializar ações concretas na área florestal, a OTCA retomou o diálogo regional para promover a cooperação e assistência mútua para a gestão integrada dos incêndios florestais, a fim de gerar prontamente instrumentos e ações de cooperação para o combate aos incêndios florestais na Amazônia.

Os incêndios florestais na Amazônia afetam sobremaneira a saúde da população local e impactam outras regiões na América do Sul. Representam, ademais, uma perda inestimável de recursos naturais e de biodiversidade e contribuem para o agravamento da mudança do clima em virtude dos elevados níveis de emissão de gases do efeito

estufa decorrente da queima de matéria orgânica. Além disso, os efeitos dos incêndios e queimadas resultam em prejuízos materiais para as populações afetadas.

Cabe destacar que os Países Membros da OTCA acumulam experiências positivas no assunto, a exemplo do “Programa Amazônia sem Fogo”, implementado no Brasil, Bolívia e atualmente em curso no Equador. Através deste projeto, agentes que atendem emergências em casos de incêndios florestais ou que façam uso do fogo em suas propriedades, foram capacitados em técnicas de gestão integrada e sustentável do fogo. O Projeto proporcionou uma significativa redução dos índices de incêndios nos anos de sua implementação.

No entanto, o combate a incêndios e, sobretudo a prevenção, controle e gestão integrada de incêndios, são tarefas permanentes, cuja eficácia necessita de articulação constante entre vários países, uma vez que os incêndios florestais não respeitam fronteiras geopolíticas e comprometem todos os países fronteiriços envolvidos na emergência.

Neste contexto, em 24 de julho de 2020 foi realizada uma reunião regional virtual para tratar sobre o tema, que contou com a participação de representantes dos oito países amazônicos por meio de seus Ministérios de Relações Exteriores, Ministérios do Meio Ambiente e instituições competentes no setor. Mais de 70 representantes de diferentes entidades governamentais dos Países Membros responderam à convocação da Secretaria Permanente da OTCA para discutir o tema, objeto de constante atenção dos países amazônicos.

Durante a reunião, Alexandra Moreira, Secretária-geral da OTCA, destacou que é possível, desde já, iniciar ações imediatas para gerar intercâmbio de informações e de experiências entre os PM sobre o tema e, ao mesmo tempo, buscar a adoção de um instrumento técnico-jurídico de cooperação regional em matéria de incêndios florestais. Ademais, fez menção a nota conceitual do *Projeto Regional para Gestão Integrada do Fogo* já discutida e aprovada pelos PM e que necessita de financiamento para sua implementação.

Logo de um debate entre os presentes, foi acordada a continuidade do diálogo ao longo de 2020 e a retomada imediata do trabalho conjunto na busca de mecanismos de cooperação e ação conjunta para prevenir e mitigar incêndios florestais na Amazônia.

2.2.5 Webnários sobre Saúde para Povos Indígenas no Enfrentamento à Emergência de COVID-19



Em virtude da urgência de se desenvolverem ações imediatas para o enfrentamento da pandemia de COVID-19. No marco das prioridades da OTCA em relação aos Povos Indígenas e a questões de saúde, a SP/OTCA e a OPAS-SAM realizaram conjuntamente uma série de quatro webnários sobre “Saúde de Povos Indígenas e Áreas de Fronteira da Região Amazônica” com o objetivo de promover a articulação de esforços interinstitucionais sobre o tema; de abrir uma agenda de trabalho conjunta e; de promover o compartilhamento de experiências em gestão da saúde e enfrentamento do COVID-19 na Amazônia Região, com ênfase nas populações indígenas.

Esta série de webnários foi uma das respostas dos Países Membros da OTCA ao impacto da pandemia COVID-19 sobre os povos indígenas amazônicos e é fruto de um grande esforço de articulação iniciado pela da Secretaria Permanente, em parceria com a OPAS, e das chancelarias dos PM atuando junto aos respectivos Ministérios da Saúde e a organizações de integração e cooperação da América do Sul, para canalizar esforços conjuntos para a proteção de povos indígenas na Região Amazônica em um momento de emergência deflagrado pela pandemia de COVID-19.

Diversas organizações atuando no tema e agentes públicos dos Países Membros envolvidos com a proteção de saúde indígena participaram dos webnários.

Além da SP/OTCA, dos Países Membros e de representantes de seus respectivos Ministérios da Saúde, integraram o ciclo de palestras o Dr. Rubén Mayorga, Coordenador OPAS-SAM; Dr. Carlos Arósquipa, Consultor em Questões de Saúde, Fronteiras e Povos Indígenas OPAS-SAM; Susana Gómez, Especialista em Diversidade cultural do Escritório de Gênero, Igualdade e Diversidade da OPAS/OMS; Maria Almiron, Coordenadora de Vigilância, Preparação e Resposta a Emergências e Desastres da OPAS e da Organização Mundial da Saúde no Brasil; María Caridad Araujo, Chefe da Divisão de Gênero e Diversidade do BID; Paulo Buss, Diretor do Centro de Relações Internacionais em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ); José Joaquín Carbajal do Centro de Relações Internacionais em Saúde da FIOCRUZ; Maria Deane da FIOCRUZ Amazônia; Dr. Sergio Luz, Diretor do Instituto Leônidas; José Gregorio Mirabal, Coordenador Geral da Coordenadora de Organizações Indígenas da Bacia Amazônica (COICA); Mirna Cunningham, Presidenta do Fundo para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas da América Latina e do Caribe (FILAC); Juan Miguel González Bibolini, Diretor Executivo do Instituto Social do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL ISM); Maria Luísa Marinho, Assessora de Assuntos Sociais da Divisão de Desenvolvimento Social da CEPAL; Antenor Vaz, Consultor Indígena; Niky Fabiancic, Coordenador Residente das Nações Unidas no Brasil; Jessica Faieta, Coordenadora Residente das Nações Unidas na Colômbia e; Igor Garafulic, Coordenador Residente das Nações Unidas no Peru.

Apresentamos abaixo um breve resumo de cada um dos seminários:

- O primeiro webnário da série teve como tema “*Acesso a vacinas contra COVID-19 por povos indígenas*”. Realizado em 14 de agosto de 2020 o objetivo deste webnário foi intercambiar propostas de ação sobre os principais elementos de integração ao acesso equitativo à vacina contra a COVID-19 pelas populações indígenas, em resposta à pandemia de coronavírus em curso. O webnário contou com 137 participantes, entre representantes e funcionários públicos dos Países Membros, OPAS-SAM, BID, COICA e FIOCRUZ.

Além da OPAS-SAM, representantes dos Ministérios da Saúde dos Países Membros realizaram apresentações a fim de visibilizar as visões, políticas estratégicas, ações dos PM em relação ao acesso às vacinas, bem como identificar se a população indígena é priorizada em relação ao acesso a esta.

Logo das apresentações, um painel de comentaristas composto pela FIOCRUZ, COICA, FILAC e OPAS-SAM realizou reflexões e debates.

Dentre as conclusões dos debates os participantes destacaram que a maioria dos PM tem especial respeito e consideração pelos povos indígenas, entendendo que o trabalho conjunto de todos os atores envolvidos no tema permitirá uma melhor coordenação regional no concernente à atenção médica aos povos indígenas no âmbito da pandemia COVID-19.

A SP/OTCA, por sua vez, instou os PM a considerar povos indígenas e comunidades tribais como grupos prioritários para o recebimento de vacinas, em virtude da alta vulnerabilidade destas populações.

- Realizado em 21 de agosto de 2020, o segundo webnário da série teve como tema a “*Coordenação de intervenções de saúde para Povos Indígenas na tríplice fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru diante da emergência COVID-19*”. O webnário contou com 125 participantes entre representantes dos Países Membros, em especial do Brasil, da Colômbia e do Peru, e de convidados especiais, como os coordenadores residentes da Organização das Nações Unidas nestes três países e organizações e instituições aliadas que atuam sobre o tema.

Na ocasião, a SP/OTCA apresentou os diversos avanços alcançados pela organização em relação ao programa de saúde e povos indígenas, em especial com o desenvolvimento de um *Marco Estratégico para a Proteção dos Povos Indígenas em Isolamento e Contato Inicial*, fruto de um projeto realizado com apoio do BID, e seus principais produtos: a) uma estratégia regional de saúde, diretrizes regionais da Amazônia para a proteção dos povos indígenas em isolamento e contato inicial e b) um guia para vigilância e saúde em povos indígenas da região amazônica.

Igualmente, representantes do Brasil, da Colômbia e do Peru realizaram apresentações sobre suas experiências na tríplice fronteira em temas de saúde e povos indígenas.

O webnário proporcionou uma valiosa troca de experiências de coordenação na tríplice fronteira Brasil/Colômbia/Peru, em especial sobre saúde e povos indígenas, e contou como comentaristas os Coordenadores Residentes das Nações Unidas nestes três países, a OPAS-SAM, a COICA e a FIOCRUZ.

- O terceiro webnário “*Saúde nas Fronteiras da América do Sul*” foi realizado em 28 de agosto de 2020 e contou com 99 participantes, dentre os quais órgãos de integração regional, que realizaram apresentações sobre suas experiências no processo de integração regional na América do Sul.

A OPAS-SAM realizou uma exposição sobre o estado da situação em zonas fronteiriças e os desafios futuros para a suas reaberturas nos próximos meses, enfatizando que que esses desafios estão ligados à grande complexidade das fronteiras. Como alternativa,

foi proposta a realização de um trabalho conjunto e coordenado entre OTCA, ORAS CONHU e MERCOSUL na construção de uma rede articulada de serviços de saúde em áreas de fronteira para que se conte com um sistema de vigilância epidemiológica eficiente, sem que se dissolvam as redes de cada país.

A SP/OTCA, por sua vez, realizou a apresentação “Coordenação das Ações de Saúde nas Áreas de Fronteira da Amazônia” destacando as principais ações desenvolvidas pela organização na gestão regional da saúde em áreas de fronteira, com ênfase aos “Princípios e Diretrizes para a Atenção à Saúde dos Povos Indígenas Isolados e em Contato Inicial” e o “Marco Regional para Ação sobre Povos Indígenas Isolados e em Contato Inicial (PIACI)” regionalmente desenvolvidos no âmbito da OTCA através de uma cooperação com o BID. Na sequência, a SP/OTCA explicou sobre a implementação do projeto “Plano de Contingência para a Proteção da Saúde dos Povos Indígenas Altamente Vulneráveis e em Contato Inicial” que será executado pela OTCA com apoio técnico da OPAS-SAM e novo financiamento do BID.

Representantes da FIOCRUZ realizaram a apresentação “Vigilância Sanitária nas Fronteiras: Estratégias de Combate ao COVID-19 na tríplice fronteira Brasil, Colômbia, Peru”. Também foi foram apresentados os antecedentes das ações da FIOCRUZ nas áreas de fronteira da Amazônia (Brasil - Colômbia - Guiana e Brasil - Colômbia - Peru) e resultados obtidos, com ênfase para a conformação de uma rede de 40 pesquisadores de diferentes instituições da região amazônica para enfrentar a pandemia. Ademais, referência foi feita à composição do BIOBANCO localizado no Rio de Janeiro que pode ser utilizado como material para testes biológicos e para produção de vacinas e que na Amazônia um BIOBANCO faunístico, contendo agentes causadores de doenças humanas, está em fase de consolidação.

Por fim, logo de uma rodada de comentários e diálogos, os participantes concordaram ser necessário fortalecer uma agenda de integração e cooperação regional comum para enfrentar os desafios existentes para o desenvolvimento da Região Amazônica, levando em conta as lições aprendidas em ações pretéritas, especialmente nos tempos atuais em um contexto de pandemia de COVID-19.

- O quarto e último webinários da série abordou o tema “Coordenação de Intervenções em Saúde dos Povos Indígenas da Tríplice Fronteira do Peru, Brasil e Bolívia (MAP) ante à Emergência do COVID-19”. Realizado em 4 de setembro de 2020, o webinário contou com mais de 90 participantes.

A SP/OTCA abriu o evento destacando as características da tríplice fronteira e os laços de união e vizinhança (história, continuidade territorial, articulação e interação entre as populações que ocupam esses territórios), sendo as vivências na problemática de saúde na região um exemplo claro a compartilhar em tempos de pandemia. Destacou, também, que a OPAS-SAM e a OTCA têm atuado nesses espaços para que os países envolvidos sejam os protagonistas em divulgar suas ações, esforços, conquistas, bem como enfrentar suas dificuldades e desafios em questão de saúde, para atingir territórios remotos, com características complexas e com peculiaridades próprias. Da mesma forma, destacou que este webinário, como os demais, se tornou uma oportunidade para aprender a partir de fontes primárias.

A OPAS-SAM, por sua vez, realizou uma apresentação sobre o “Estado da Saúde Indígena de Povos Indígenas na Tríplice Fronteira Bolívia, Brasil e Peru” ressaltando que, do ponto de vista de saúde, os Povos Indígenas Isolados são populações com alto risco de sofrer um processo drástico de redução, uma vez que a contaminação de uma única pessoa põe em risco toda a comunidade. Mencionou que, para fazer frente aos desafios, é necessário fortalecer e reforçar a cooperação horizontal a fim de intercambiar experiências e desenvolver ações conjuntas, melhorar a gestão da informação incorporando a variável étnica e integrar políticas públicas de proteção social em saúde que protejam os direitos à saúde das populações indígenas.

Em seguida, representantes da Bolívia, do Brasil e do Peru realizaram apresentações sobre as perspectivas vacinais na tríplice fronteira sob a ótica de cada um destes países, oferecendo informações de primeira mão sobre as ações em curso sobre o tema do webnário e abrindo a oportunidade de diálogo e troca de experiências.

Um painel de comentários foi aberto após as apresentações e contou com a participação dos Países Membros da OTCA, da COICA e da FIOCRUZ.

Os comentários finais do webinários, que constituiu o último da série, foram realizados pela Secretária-geral da OTCA, Alexandra Moreira, e pelo Dr. Rubén Mayorga da OPAS-SAM. Na ocasião, um balanço sobre a série de quatro webnários foi realizada entre os participantes, que concluíram o seguinte:

- O ciclo de webinários permitiu mostrar os problemas comuns existentes na Região Amazônica e o trabalho e esforço dos Países Membros da OTCA para cumprir com sua função pública de assistência e atenção à saúde das comunidades.
- A formação constante sobre temática relativa a povos indígenas em questões de saúde, a atualização permanente dos responsáveis pela saúde por meio de cursos de capacitação em tecnologia e articulação interinstitucional para acesso aos lugares mais remotos da Amazônia são exemplos que merecem ser disseminados, em especial entre os agentes que atuam junto a povos indígenas.
- A geração de protocolos comuns e adequados face à abertura das fronteiras, tomando em conta os governos, os habitantes locais e os povos indígenas deve ser considerada.
- Foi destacado o trabalho coordenado e articulado entre os Ministérios da Defesa, Saúde, do Meio Ambiente, das Forças Armadas e outras instituições, fundamentais na realização de ações de saúde na Região Amazônica, atualmente com atuação essencial em muitas localidades.
- Um planejamento estratégico desenvolvido com a participação de todos os atores envolvidos é necessário para a efetividade das ações nas áreas de fronteira, como as diferentes campanhas de atendimento nesses territórios e o processo de vacinação. Tal planejamento deve ser disponibilizado às diferentes instituições envolvidas, levando em consideração o papel das Áreas Protegidas como mecanismo vivo de acesso a esses territórios.
- Foi observada a necessidade de institucionalidade específica para o desenvolvimento de ações na região de Madre de Dios – Acre – Pando (MAP), para trabalhar na gestão da saúde indígena.

- O envolvimento das comunidades nos aspectos de planejamento e monitoramento das ações realizadas na fronteira deve ser considerado.
- Os critérios de vulnerabilidade devem ser considerados categoricamente quando a vacina COVID-19 estiver disponível na região e nos países amazônicos.
- Todas as intervenções devem ser adaptadas às comunidades mais remotas da Amazônia, tendo em vista que a maioria das unidades de atendimento especializado está nas capitais.
- Destacado que esta série de webnários constituem o início de um trabalho colaborativo entre todos os envolvidos, principalmente OPAS-SAM e OTCA.

O trabalho realizado nos 4 webinários, além de visibilizar os esforços em gestão da saúde de povos indígenas e em áreas de fronteira, e em particular em relação ao combate do COVID-19, gerou a possibilidade da abertura de frentes de ação conjuntas e de uma agenda de trabalho comum entre todos os participantes, bem como a disponibilidade para cooperar e seguir trabalhando em ações concretas que incidam sobre o trabalho das organizações atuando na Região Amazônica em benefício das populações vulneráveis e dos povos indígenas.

2.2.6 Seminário “Cooperação Coreia e OTCA para a Amazônia”



Em 30 de outubro de 2020 a embaixada da Coreia e a SP/OTCA organizaram conjuntamente o seminário “Cooperação Coreia e OTCA para a Amazônia”, um primeiro esforço visando a consecução de uma agenda conjunta de trabalho e cooperação entre a Coreia e a OTCA. A reunião foi aberta pelo embaixador da República da Coreia no Brasil Kim Chan-woo e pela Secretária-geral da OTCA Alexandra Moreira.

A SP/OTCA apresentou possíveis linhas de cooperação, como ações na área da saúde com ênfase nas doenças tropicais, promoção de sistemas de produção sustentáveis e o acesso a fontes renováveis de energia para a geração de eletricidade em áreas urbanas e rurais da Amazônia. A embaixada da Coreia, por sua vez, fez uma apresentação sobre a política ambiental coreana.

2.3 PARTICIPAÇÃO DE SECRETARIA PERMANENTE EM EVENTOS, MISSÕES E ATIVIDADES

2.3.1 Painel de Alto Nível da Cúpula Presidencial do Pacto de Leticia



A OTCA foi convidada a participar do painel de especialistas sobre o tema “*Soluções inovadoras para a conservação e o desenvolvimento sustentável da Amazônia*”, realizado virtualmente em 11 de agosto de 2021, que antecedeu o diálogo político de Chefes de Estado, da II Cúpula Presidencial do Pacto de Leticia pela Amazônia.

O painel contou com a participação do presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) Luis Alberto Moreno, que atuou como moderador; do vice-presidente do Brasil Hamilton Mourão; do Ministro de Economia e Finanças do Ecuador Richard Martínez Alvarado; da Secretária-geral da OTCA Maria Alexandra Moreira; do Fundador e Presidente do Instituto Paulson Hank Paulson; do Assessor Sênior da Fundação das Nações Unidas Thomas Lovejoy e do Director Executivo do Fórum Econômico Mundial Dominic Waughray.

Na ocasião, o vice-presidente do Brasil Hamilton Mourão anunciou a reativação da Comissão Nacional Permanente de Cooperação Amazônica, no âmbito do Conselho Nacional da Amazônia Legal, à luz das obrigações assumidas pelo Brasil no Tratado de Cooperação Amazônica (TCA). “*O Conselho Nacional da Amazônia Legal fortalecerá a OTCA. Hoje, a Comissão Nacional foi restaurada no Conselho da Amazônia para cooperar em benefício dos países e, sobre tudo, das populações da região*”, afirmou Hamilton Mourão.

Em sua apresentação, a Secretária-geral da OTCA Alexandra Moreira destacou que a OTCA é a única organização intergovernamental oficialmente constituída por seus 8 Países Membros, cuja institucionalidade é conferida pelo Tratado de Cooperação Amazônica, assinado em 1978 e continua a ser um instrumento extremamente atual e totalmente em vigor, em virtude de sua abordagem visionária. A SG afirmou que:

“A Amazônia tem papel decisivo na reativação e recuperação da Região após a pandemia de COVID-19. Esta recuperação deve ser baseada em novas e ambiciosas ações considerando a sustentabilidade econômica, ambiental e a igualdade social”.

Em seu discurso, Alexandra Moreira destacou os três eixos estratégicos fundamentais de atuação da OTCA, decorrentes do TCA, que podem aportar importantes iniciativas e resultados de impacto à Região Amazônica e suas populações. São eles:

- O primeiro eixo estratégico da OTCA se baseia no fortalecimento das economias locais para gerar efeitos multiplicadores, com um forte compromisso com a cooperação internacional e com maior mobilização econômica e investimento de diferentes fontes. Este eixo representa uma oportunidade para a captação de novos investimentos em áreas-chave para a Amazônia como a conservação e uso sustentável das florestas e da diversidade biológica, saneamento básico, gestão de resíduos sólidos e líquidos e infraestrutura verde, fortalecimento das cadeias produtivas de valor dos produtos amazônicos, inovação tecnológica e saúde e tecnologia sanitária.
- O segundo eixo estratégico, “Fortalecimento da cooperação regional através da OTCA”, tem por objetivo promover a conservação e uso sustentável da biodiversidade e melhoria da qualidade de vida da população local, particularmente povos indígenas e comunidades tribais.
- Por fim, o terceiro eixo estratégico “Desenvolvimento e aplicação de instrumentos e ferramentas de gestão para alcançar o desenvolvimento sustentável da Amazônia” requer alta capacidade de análise dos problemas multidimensionais da Amazônia para garantir que os investimentos sejam empregados de forma eficiente, em especial em face à complexidade decorrente da pandemia de COVID-19. Igualmente, uma resposta regional aos desafios amazônicos deve ser baseada em informações sistematizadas, organizadas e abalizadas por diálogos técnicos e políticos regionais com o setor privado, com atores públicos e com a sociedade civil organizada.

Alexandra Moreira destacou, ainda, que *“a boa notícia é que vários desses temas já estão sendo trabalhados na OTCA com a participação ativa dos Países Membros e o apoio da Agência Brasileira de Cooperação, da União Europeia, de diferentes divisões do BID, da GIZ, do KfW, da ONU Meio Ambiente, dentre outras instituições. Este trabalho pode ser expandido em uma escala maior e para outras áreas. Para isso, como OTCA, consideramos que é importante lançar rapidamente um estudo aplicado a nível regional sobre “Desenvolvimento Integral Amazônico”, que também pode propor ações e medidas para enfrentar os impactos e consequências da pandemia na Região Amazônica. Pretendemos promover este estudo conjuntamente à CEPAL e à ABC”*.

O Diretor Executivo do Fórum Econômico Mundial Dominic Waughray comentou, durante o Painel de Especialistas, que a bioeconomia será um dos temas do próximo encontro do grupo em 2021. *“A bioeconomia pode ser um ponto fundamental de uma economia baseada na biologia para um novo modelo de negócios”*, afirmou.

Para finalizar o evento, um resumo das discussões foi apresentado pelo presidente do BID Luis Alberto Moreno.

2.3.2 Webnário Coorganizado pela OTCA-BID-OEA e outros - Foco nas Américas 2020: Sessão 1 - Sem Amazônia, sem água: mudanças climáticas na floresta tropical

“Nosso desafio é trabalhar pela gestão sustentável dos diferentes recursos naturais que a Amazônia abriga. Portanto, nossa tarefa é ainda mais complexa e ao mesmo tempo mais vantajosa, porque podemos efetivamente ter uma visão abrangente da região como um todo. Essa visão nos ajuda na implementação de ações e no cumprimento da Agenda 2030 e, neste momento, também levando em consideração a necessidade de reativação econômica após a pandemia COVID-19”.

Secretária-geral da OTCA,
Alexandra Moreira.



Este webnário foi realizado no contexto da Semana Mundial da Água do Instituto Internacional da Água, o encontro global mais importante do ano para o setor de água e saneamento. O objetivo principal do evento foi analisar em profundidade os efeitos que as mudanças climáticas já causaram sobre os recursos hídricos e, acima de tudo, as iniciativas que vários atores têm lançado para mitigá-las. Liderado pelo BID pelos últimos cinco anos, pela primeira vez a OTCA foi convidada a participar do evento.

A Secretária-geral da OTCA, Alexandra Moreira, representou a Organização como uma das panelistas do evento virtual no painel de especialistas sobre o tema “Sem Amazônia, sem água: mudanças climáticas na floresta tropical”, ocorrido entre 25 e 27 de agosto de 2020. Além da OTCA, participaram do painel Sergio Campos e Raúl Muñoz, representando o BID; Ricardo Andrade, da Agência Nacional de Águas e Saneamento (ANA); Andrés Felipe Sánchez, da Organização dos Estados Americanos (OEA) e Chantal Demilecamps, da Comissão Econômica das Nações Unidas para a Europa (CEPE). O debate abordou os principais os desafios para a Amazônia e do mundo em tempos de mudanças climáticas e pandemia de COVID-19.

Em sua apresentação, a SG discorreu sobre programas e projetos implementados pela OTCA para gestão de recursos hídricos, que, em suas palavras, é o resultado da *“soma de todo o trabalho que já estamos desenvolvendo e engloba as dimensões ecossistêmica, humana, resiliência e econômica da gestão integrada dos recursos hídricos amazônicos”*.

Ademais, Alexandra Moreira destacou a relevância da OTCA para a Região Amazônica, uma vez que a organização é o único bloco socioambiental governamental oficial de cooperação técnica e operacional inteiramente dedicado à Amazônia, capaz de gerar e implementar projetos, capacitações, espaços de troca de conhecimentos técnicos de experiências regionais amazônicas de forma coordenada e especializada.

Ricardo Andrade, diretor da ANA, destacou o trabalho conjunto que a ANA realiza com a OTCA em prol da cooperação regional e da geração de informações confiáveis, através da implementação do Projeto Amazonas, essenciais para a gestão sustentável dos recursos hídricos amazônicos.

No encerramento do evento, Alexandra Moreira destacou a necessidade de uma abordagem integral dos problemas da Região Amazônica,

através de uma visão regional e que conte com recursos financeiros suficientes para fazer frente aos desafios. “Desenvolver o monitoramento florestal para proteger a floresta e gerar informações confiáveis é um dos projetos mais emblemáticos que temos implementado, que já conta com salas de monitoramento florestal operando nos Países Membros da OTCA, capazes de medir o impacto no monitoramento de fontes de calor e incêndios na floresta amazônica. Agora, estamos em busca de recursos para a segunda fase desse projeto”, concluiu.

2.3.4 Sessão sobre águas transfronteiriças no 63º Congresso da Associação Colombiana de Engenharia Sanitária e Ambiental (ACODAL), organizado pelo BID



A ACODAL realiza todos os anos tradicionais congressos internacionais, considerados os mais importantes do setor de água, saneamento, meio ambiente e energias renováveis da Colômbia e um dos mais destacados na América Latina. Inúmeros organizações e atores que protagonizam ações no setor participam destes congressos como o BID, o Banco Mundial, os governos da Suíça, Canadá, Áustria e Países Baixos, entre outros.

No 63º Congresso da ALCODAL, cujo tema foi Água, Saneamento, Meio Ambiente e Energias Renováveis, a OTCA foi convidada a participar, sendo representada pelo técnico Diego Pacheco, que foi um dos expositores no painel Águas Internacionais realizado em 3 de setembro de 2020, realizando uma apresentação sobre o Projeto Marco de Ação Regional de Recursos Hídricos na Amazônia implementado pela OTCA em parceria com a ANA Brasil.

2.3.5 Webnário da Rede Internacional de Organizações de Bacias (RIOB)



Os principais componentes do trabalho da OTCA na Gestão Integrada de Recursos Hídricos Transfronteiriços foram apresentados pela Secretária-geral Alexandra Moreira em 04 de setembro de 2020 no webnário sobre “Sistemas de informação hídrica, governança e o interesse do sensoriamento remoto” organizado pela Rede Internacional de Organizações de Bacias (RIOB)”.

A Secretária-geral fez uma exposição sobre os projetos e iniciativas que a OTCA executa na área de recursos hídricos, destacando que a Bacia Amazônica é um dos ecossistemas de atenção específica para o trabalho da OTCA e que, através da cooperação amazônica, está desenvolvendo a Rede Hidrológica Amazônica, a Rede Regional de Monitoramento da Qualidade da Água e a Rede Regional de Monitoramento da Erosão, Transporte de Sedimentos e Sedimentação.

A Secretária-geral finalizou enfatizando que a informação gerada pelas redes será parte do Observatório Regional Amazônico (ORA) da OTCA.

A RIOB é uma rede internacional articuladora de comissões de bacias que congrega 192 membros e observadores em 88 países, com o objetivo é promover a gestão integrada dos recursos hídricos das bacias hidrográficas, dos rios, lagos, e aquíferos nacionais ou transfronteiriços, valorizando as numerosas experiências que permitam conciliar crescimento econômico, justiça social, proteção do meio ambiente e dos recursos hídricos e participação da Sociedade Civil em todo o mundo, como ferramenta essencial para o desenvolvimento sustentável.

2.3.6 Global Amazon Day



Por iniciativa da Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (SDSN Amazônia) e no contexto da Semana do Clima da Assembleia Geral das Nações Unidas, foi realizado em 5 de setembro de 2020 o evento mundial virtual Global Amazon Day com o tema “Economia Verde para a Amazônia 2030”. A OTCA foi representada pelo Diretor Executivo Embaixador Carlos Alfredo Lazary e pelo técnico Diego Pacheco.

Os participantes, que incluíram representantes governamentais, do setor privado e da sociedade civil, tiveram a oportunidade de discutir desafios e soluções para a Região Amazônica e como a pandemia global de

coronavírus afetará a implementação da Agenda 2030 e o cumprimento dos ODS na região.

Em sua apresentação, o Embaixador Lazary ressaltou a importância da cooperação e coordenação regional em favor da Amazônia, recapitulando a atualidade do Tratado de Cooperação Amazônica que, apesar de seus 42 anos de existência, traz à baila temas ainda hoje relevantes. *“Portanto, a OTCA trabalha com uma agenda de cooperação positiva”*, afirmou o Diretor Executivo.

Por sua vez, Diego Pacheco destacou ser fundamental melhorar capacidades e garantir acesso às políticas públicas para que investimentos cheguem à região, ressaltando a importância da troca de experiências e informações entre atores locais e regionais da Amazônia.

2.3.7 Webnário: “Expandindo a Cooperação Sul-Sul em um Mundo Interdependente”



Este webnário ocorrido nos dias 10 e 11 de setembro foi parte da comemoração do Dia das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul 2020. Organizado pela Agência Presidencial de Cooperação Internacional da Colômbia (APC-Colômbia) e pelo Escritório das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul (UNOSSC), o diálogo teve por objetivo orientar projetos de Cooperação Sul-Sul para impactar em metas e indicadores específicos da Agenda 2030.

Além da OTCA, participaram do evento representantes de agências de cooperação nacionais e multilaterais da África, Ásia e América Latina, universidades e órgãos públicos dos Países Membros da OTCA.

A Secretária-geral da OTCA Alexandra Moreira participou como panelista no painel “Cooperação Transfronteiriça: Interdependência e Solidariedade - Trabalho entre os parceiros que se fazem necessários”, ocorrido no primeiro dia de evento.

Alexandra Moreira destacou o trabalho da OTCA na qualidade de único bloco socioambiental intergovernamental de cooperação técnica dedicada à Região Amazônica, gerador e implementador de projetos e um fórum político onde as prioridades de cada um dos países são debatidos regionalmente. Destaque foi dado aos projetos de gestão integrada e compartilhada dos recursos hídricos.

Em sua exposição, a Secretária-geral informou que, através do trabalho da OTCA na Região Amazônica, estão sendo geradas informações técnicas

e integradas sobre o estado e qualidade da água, proporcionadas por estações hidrometeorológicas de monitoramento, instaladas em pontos-chaves dos rios amazônicos. “*Estamos trabalhando juntos, para além dos problemas de curto prazo, políticos e econômicos, com o atual cenário pandêmico. A Organização e os Países Membros decidiram seguir em frente*”, concluiu a SG em sua exposição.

2.3.8 Diálogo Multilateral na Amazônia: visualizando uma iniciativa de financiamento para o desenvolvimento sustentável e a bioeconomia da Amazônia



A OTCA foi representada pela Secretária-geral Alexandra Moreira no “Diálogo multilateral de alto nível sobre a Amazônia: visualizando uma iniciativa de financiamento para o desenvolvimento sustentável e a bioeconomia amazônica” realizado no âmbito da quarta Cúpula sobre o Impacto do Desenvolvimento Sustentável do Fórum Econômico Mundial, entre 21 e 24 de setembro de 2020.

Esta é a primeira vez que a OTCA é convidada a participar do Fórum e apresentar o importante trabalho que a Organização está realizando na Região Amazônica e compartilhar as importantes iniciativas que os Países Membros estão desenvolvendo no âmbito da gestão das florestas e da biodiversidade, bem como sua intenção de abordar de forma mais eficaz uma agenda socioeconômica.

Este ano, o evento contou com a participação de inúmeras autoridades e pesquisadores de renome mundial como a etóloga e antropóloga Jane Godall, o rei da Jordânia S.M. Rei Abdullah II, a vice-presidente do *Bank of America* Anne Finucane, o Administrador do PNUD e Vice-presidente do Grupo de Desenvolvimento Sustentável da ONU Achim Steiner, a presidente da Fundação Bill e Melinda Gates Anita Zaidi, o Executivo Chefe (CEO) da Unilever Alan Jope, entre inúmeros outros participantes de igual relevância para o diálogo mundial sobre desenvolvimento sustentável.

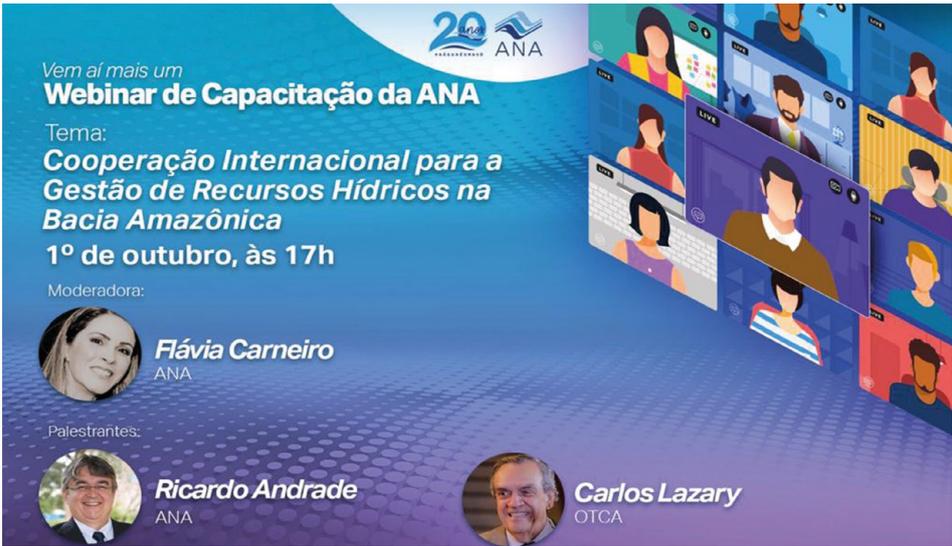
O evento é de grande importância por constituir um dos trabalhos permanentes do Fórum Econômico Mundial em matéria de Desenvolvimento Sustentável, sendo uma das fontes de informação sobre o tema para as Nações Unidas.

A sessão em que participou a Secretária-geral foi reservada e contou com a presença de diversas autoridades, além de empresas e instituições com potencial interesse de cooperar em favor da Região Amazônica.

Dentre os participantes se destacam: o presidente da Colômbia Ivan Duque, o vice-presidente do Brasil Hamilton Mourão, o presidente do BID Mauricio Claver-Carone, o executivo-chefe da Vale Eduardo de Salles Bartolomeo, a Diretora de Impacto e Relações Corporativas da *Salesforce* Suzanne DiBianca, o executivo-chefe do banco Itaú Candido Botelho Bracher, a corresponsável da área de soluções baseadas na natureza do Fórum Econômico Mundial Nicole Schwab e a chefe da agenda regional para a América Latina do Fórum Econômico Mundial Marisol Argueta de Barillas. Na oportunidade, a Secretaria-geral apresentou toda a priorização da agenda de trabalho da OTCA, destacando a necessidade de fomentar investimentos e cooperação na Região.

A participação da OTCA nesse tipo de evento gera maiores oportunidades de financiamento para Amazônia como um todo. Posto isto, a possibilidade de ampliação do trabalho da organização junto a organizações privadas e público-privadas deve ser revisitada, uma vez que a cooperação não-reembolsável para países de renda alta é limitada, especialmente no cenário pós-pandemia.

2.3.9 Webnário sobre “Cooperação Internacional para a Gestão de Recursos Hídricos na Bacia Amazônica”



Vem aí mais um
Webinar de Capacitação da ANA
Tema:
**Cooperação Internacional para a
Gestão de Recursos Hídricos na
Bacia Amazônica**
1º de outubro, às 17h
Moderadora:
Flávia Carneiro
ANA
Palestrantes:
Ricardo Andrade
ANA
Carlos Lazary
OTCA

O Diretor Executivo da OTCA Embaixador Carlos Alfredo Lazary, foi o convidado a apresentar as principais ações e projetos da organização na área de gestão de recursos hídricos, no webinário sobre “Cooperação Internacional para a Gestão de Recursos Hídricos na Bacia Amazônica”, ocorrido em 1 de outubro de 2020, organizado pela Agência Nacional de Águas do Brasil (ANA). O evento foi presidido pelo diretor da ANA Ricardo Andrade e moderado pela vice-superintendente de implementação de programas e projetos da ANA, Flavia Carneiro.

A iniciativa é parte da série de eventos de capacitação da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico de Brasil (ANA).

2.3.10 Cerimônia Virtual de lançamento do projeto UE/ CARIFORUM sobre Mudança Climática e Saúde no Caribe



A Secretária-geral da OTCA Alexandra Moreira participou da cerimônia virtual de lançamento do Projeto EU/CARIFORUM realizada em 1 de dezembro de 2020, organizada pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Participaram da reunião representantes dos países beneficiários do Projeto, da OPAS, da União Europeia e da CARICOM.

O Projeto é financiado pela União Europeia e tem como objetivo fortalecer os sistemas de saúde para enfrentar as ameaças climáticas nos dezesseis países do Caribe.

Em seu discurso a Secretária-geral destacou que conhecer e enfrentar o efeito das mudanças climáticas na saúde da população é fundamental, em virtude do alto índice de endemismo de algumas enfermidades na região: “*Entre as doenças transmitidas por vetores em áreas tropicais e subtropicais, por exemplo, a dengue e a malária são as principais em termos de atenção*”, declarou.

Por último, Moreira afirmou que a implementação deste projeto proporcionará uma experiência valiosa e potencialmente replicável em outras regiões do planeta.

2.3.11 Reativação do PARLAMAZ



Em 30 de novembro de 2020 foi realizada a primeira reunião para discutir a reativação do Parlamento Amazônico (PARLAMAZ). O evento foi organizado pelo senador e presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado do Brasil Nelsinho Trad e contou com a participação da Secretaria Permanente, de embaixadores, parlamentares brasileiros e autoridades dos países amazônicos.

A SP/OTCA participou como convidada e teve a oportunidade de apresentar o trabalho da Organização em prol da Região Amazônica. Em seu discurso, a Secretária-geral da OTCA Alexandra Moreira agradeceu ao Governo do Brasil pelo convite e declarou: *“Como organização, é uma honra e um privilégio poder apresentar brevemente o trabalho que estamos realizando através das prioridades que foram expressas e estabelecidas pelos Países Membros e de trabalhar em ações concretas neste importante e relevante território”*.

Para a Secretaria Permanente a reativação do PARLAMAZ é extremamente importante, pois a Amazônia exige políticas públicas de Estados emanadas dos diferentes Congressos de cada um dos Países Membros, dado que a Região enfrenta a necessidade permanente de aprofundar o conhecimento do trabalho regional em curso e a urgência de medidas ecossistêmicas e regionais com uma visão holística e integral com e características de cooperação que conduzam a uma gestão oportuna da Região Amazônica.

2.3.12 Terceira Reunião Anual do IRD no Brasil

LES 3ÈMES JOURNÉES DE L'IRD AU BRÉSIL



Fonte: IRD

O Diretor Executivo da SP/OTCA, Embaixador Carlos Alfredo Lazary, participou como convidado da 3ª Reunião Anual do Instituto Francês de Pesquisa para o Desenvolvimento (IRD), ocorrida entre os dias 7 e 9 de dezembro de 2020.

Na ocasião, o Embaixador Lazary teve a oportunidade de apresentar as principais iniciativas realizadas pela OTCA na Amazônia, reafirmando a importância do Memorando de Entendimento assinado entre a OTCA e o IRD como um instrumento capaz de fomentar pesquisas para a Região.

2.4 INSTRUMENTOS INTERINSTITUCIONAIS DE COLABORAÇÃO

2.4.1 Acordo Marco de Cooperação entre a OTCA e a CEPAL (Junho 2020)



Para atuar conjuntamente pela Amazônia, pelo cumprimento dos objetivos do TCA e promover o desenvolvimento sustentável, harmonioso e inclusivo na Região Amazônica, consubstanciados na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, em 5 de junho de 2020 a Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina e o Caribe (CEPAL) e a OTCA assinaram um Acordo-Marco de Cooperação.

Firmado pela Secretária Executiva da CEPAL, Alicia Bárcena, e pela Secretária-geral da OTCA, Alexandra Moreira, o Acordo estabelece termos e mecanismos de colaboração destinados ao desenvolvimento e execução de iniciativas de cooperação para identificar e fortalecer as perspectivas de desenvolvimento sustentável na Amazônia através do fortalecimento das capacidades regionais; da geração, sistematização e gestão do conhecimento; do desenvolvimento de pesquisa aplicada; da criação de espaços conjuntos para promoção do diálogo técnico-político regional; entre outras atividades.

Um dos principais componentes dessa aliança é a abertura de um canal de cooperação que permitirá gerar ações conjuntas que contribuam de forma mais efetiva para o combate às desigualdades sociais e para a redução de assimetrias existentes na Região Amazônica.

Nesse sentido, a CEPAL contribuirá com a geração de estudos e pesquisas aplicadas com um enfoque na igualdade como condição essencial para o desenvolvimento e seu papel na promoção do crescimento econômico equitativo de longo prazo na região da América Latina e do Caribe, que poderão, no futuro, beneficiar a Região Amazônica.

2.4.2 Memorando de Entendimento entre a OTCA e o IRD (Setembro 2020)



Este MoU permitirá o intercâmbio de informação e de conhecimento entre a OTCA e o IRD em atividades regionais e globais, para fortalecer as capacidades científicas e de centros de pesquisa relacionada ao bioma amazônico.

A Secretária-geral da OTCA Alexandra Moreira e a presidente do Instituto de Pesquisas para o Desenvolvimento (IRD) Valérie Verdier assinaram em 8 de setembro de 2020 um Memorando de Entendimento com o objetivo de aprimorar a colaboração e o intercâmbio de informações sobre atividades e iniciativas de interesse comum, realizadas pelas organizações nas áreas de saúde, mudanças climáticas, povos indígenas e comunidades locais, biodiversidade e ecossistemas, mudanças globais e desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Este Memorando de Entendimento permitirá o intercâmbio de informações e o compartilhamento de conhecimentos entre a OTCA e o IRD em atividades regionais e globais para fortalecer, entre outros, as capacidades científicas e de centros de pesquisa relacionada ao bioma amazônico, guardando estreita relação com os mandatos e objetivos estabelecidos no Tratado de Cooperação Amazônica (TCA), em particular no que concerne à promoção das capacidades científicas e técnicas nacionais para a consecução do desenvolvimento sustentável e harmonioso da Região Amazônica, atuando com um instrumento disponível aos Países Membros para acelerar o cumprimento da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

2.4.3 Acordo Marco de Colaboração entre a OTCA e a FILAC (Outubro 2020)



A OTCA e o Fundo de Desenvolvimento dos Povos Indígenas da América Latina e do Caribe (FILAC) assinaram em 14 de outubro de 2020 um Acordo Marco de Colaboração para a implementação de ações conjuntas em prol da proteção, promoção e exercício dos direitos dos povos indígenas e demais comunidades tribais da Região Amazônica.

Através do Acordo, a OTCA e a FILAC esperam somar esforços na realização de uma série de iniciativas conjuntas nas áreas de saúde, educação e desenvolvimento dos povos indígenas no contexto das mudanças climáticas.

Ademais, espera-se criar uma sinergia entre o Observatório Regional da FILAC e o ORA através do intercâmbio de informações sobre a situação dos povos indígenas e tribais da Amazônia.

2.4.4 Convênio de Cooperação entre a OTCA e o Instituto de Pesquisa de Recursos Biológicos Alexander von Humboldt (Novembro 2020)



No marco do projeto de “Apoio ao Programa de Diversidade Biológica da OTCA na Amazônia no contexto da CDB na América Latina”, executado pela OTCA com recursos da GIZ, foi assinado em 11 de novembro de 2020 um Convênio de Cooperação entre a OTCA e o Instituto Humboldt para a realização de uma Avaliação da Diversidade Biológica e Serviços Ecosistêmicos na Região Amazônica, considerando o formato metodológico e conceitual da Plataforma Intergovernamental sobre Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos (IPBES).

A SP/OTCA atuará como secretaria técnica da avaliação e contará com o apoio técnico e científico do Instituto Humboldt da Colômbia.

O estudo terá como base as avaliações sobre diversidade biológica e serviços ecosistêmicos realizadas pelo IPBES, como a avaliação global e a avaliação das Américas, além das avaliações realizadas no Brasil e na Colômbia no formato IPBES, e outras iniciativas em andamento.

Os diálogos sobre aspectos técnicos e operacionais relativos ao desenvolvimento do estudo, em particular no que se refere ao Documento de Âmbito, o Comitê Científico, e o cronograma de trabalho terão continuidade em 2021.

3

ATIVIDADES DA COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DO CONSELHO DE COOPERAÇÃO DA AMAZÔNIA (CCOOR)



Durante o ano de 2020, houve três Reuniões Ordinárias de CCOOR: 110ª Reunião, (fevereiro de 2021); 111ª Reunião (maio de 2021); e 112ª Reunião (novembro de 2021); além de uma Reunião de caráter extraordinário (outubro 2021).

3.1 110ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CCOOR (DATA: 20.02.2020)

A SP/OTCA apresentou os resultados das reuniões (1) de pré-lançamento do Projeto “Implementação do Programa de Ações Estratégicas (PAE)” e, (2) “Proteção Ambiental e Gestão Sustentável das Águas Subterrâneas dos principais aquíferos sedimentares da Amazônia”. Destacou, por outro lado, a necessidade de captar novos recursos para financiar as iniciativas em sua integralidade. Nesse sentido, há possibilidade de estabelecimento de parceria da OTCA com a ONU Meio Ambiente e com o BID, para a realização de gestões conjuntas ante diferentes agentes financiadores.

Acordou-se, nessa 110ª sessão, instruir a SP/OTCA a apresentar uma proposta de projeto sobre “controle e gestão integrada de incêndios florestais” à Organização Internacional de Madeiras Tropicais (OIMT).

Ademais, os PM orientaram a SP/OTCA a continuar buscando sócios estratégicos, por intermédio da assinatura de acordos (Convênios ou Memorandos de Entendimento) com organizações atuantes na agenda do desenvolvimento sustentável, no âmbito dos mandatos outorgados pelas superiores instâncias decisórias (Conselho de Cooperação Amazônica e Reunião de Chanceleres).

Nessa linha, a Secretaria Permanente informou que os PM concordaram com a formalização do acordo entre OTCA e o CIC-Plata, e reativação dos acordos com a CAN e a CEPAL.

Sobre o tema “.amazon”, o Diretor Executivo informou que, a pedido do Peru, foi realizada uma videoconferência em 5 de fevereiro de 2020 para discutir a decisão da ICANN de dar início ao processo de outorga do domínio de primeiro nível “.amazon” à empresa Amazon. inc – decisão esta que obteve repercussão internacional. Neste sentido, a correspondência recebida pela SP/OTCA do presidente da ICANN foi circulada aos PM comunicando sobre a decisão. Ficou decidido que os PM continuarão com as gestões junto ao ICANN através da OTCA, para reverter a decisão.

3.2 111ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CCOOR (DATA: 29.05.2020)

No contexto do combate à pandemia, foram relatadas as diversas ações promovidas pela SP, particularmente em relação à saúde indígena, em complementação às medidas tomadas individualmente pelos PM/OTCA. A esse respeito mencionou-se a decisão de participar da convocatória de Bens Públicos Regionais do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), mediante a apresentação de duas propostas de projetos, que ganham peso adicional por contarem com o interesse da OPAS em participar. Os PM aprovaram, por outro lado, a iniciativa de promover uma série de webinários objetivando o compartilhamento de informações e experiências no combate à pandemia, organizada em conjunto com a OPAS e entidades nacionais, como a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) do Brasil. Ainda nesse contexto, abordou-se a campanha encetada pela SP junto a entidades e empresas de dentro e de fora da região para angariar doações financeiras ou de itens de proteção pessoal, suprimentos em geral e equipamentos destinados a postos de saúde localizados em áreas de fronteira, a serem entregues diretamente a agentes credenciados pelos PM.

Nessa reunião ficou acertado que os PM, através de seus embaixadores em Berlim, fariam gestões junto ao Ministério do Meio Ambiente, Conservação da Natureza e da Segurança Nuclear (BMU) da Alemanha sobre a importância de aprovar recursos para financiamento do projeto “Ações Estratégicas para a redução dos incêndios florestais na Região Amazônica e seus impactos sobre a biodiversidade amazônica e mudanças do clima” apresentado pela SP/OTCA.

Os Países Membros saudaram a decisão do Brasil de reativar o Conselho Nacional da Amazônia Legal e a Comissão Nacional Permanente de Cooperação Amazônica, bem como a decisão de aprovar como linha estratégica e prioritária o fortalecimento da OTCA. Ademais, os representantes ressaltaram ser a OTCA a única organização

intergovernamental responsável por temas de cooperação regional e de convergência de políticas públicas para o desenvolvimento sustentável amazônico.

Nessa ocasião, os PM aprovaram a assinatura do Acordo Marco de Cooperação entre a CEPAL e a OTCA.

Durante a exposição sobre aspectos administrativos o Diretor Administrativo, Ministro Cesar De Las Casas anunciou sua renúncia ao cargo por motivos pessoais, apresentada formalmente em maio de 2020. O Ministro De Las Casas recebeu por parte de dois embaixadores de Países Membros o reconhecimento pelo trabalho desempenhado no cargo entre 2019 e 2020.

Em seguida, o Peru propôs o engenheiro Carlos Salinas Montes, que detém larga experiência na SP/OTCA, para ocupar o cargo de Diretor Administrativo até dezembro de 2021, correspondendo término do mandato do Peru no cargo. A proposta foi recebida positivamente pelos presentes na CCOOR, em reconhecimento ao engenheiro Salinas bem como à sua expertise na área florestal.

3.3 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CCOOR (DATA: 22 DE OUTUBRO DE 2020)

Convocada por solicitação do governo brasileiro, nessa reunião abordou-se a questão da representação da Venezuela na CCOOR, tendo em conta a acreditação pelo governo brasileiro da senhora Maria Teresa Belandria como Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciário da República Bolivariana da Venezuela, com base nos regulamentos da CCOOR.

Os representantes da Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador e Peru coincidiram em apoiar a participação da representante acreditada ante o Ministério de Relações Exteriores da República Federativa do Brasil, citando a norma do regulamento que estabelece que essa Comissão é integrada pelos embaixadores credenciados ante o país sede.

A SG/OTCA, Alexandra Moreira, ponderou sobre a conveniência de os PM decidirem sobre a participação da Venezuela nas outras instâncias da governança do TCA, ou seja, o CCA e a Reunião de Chanceleres além da CCOOR. Alertou também sobre a necessidade de continuidade da interlocução com os setores técnicos em Caracas, uma vez que em virtude da natureza do trabalho operativo esta interação se faz necessária para a execução dos projetos.

O embaixador da Guiana manifestou que seu governo segue comprometido com os trabalhos da OTCA, mas que sua participação nas reuniões da CCOOR não deve ser interpretada como um reconhecimento do governo de Juan Guaidó. O do Suriname declarou que seu governo mantém a posição de não-ingerência nos assuntos internos de outros países.

Foi solicitado à SP apresentar um relatório técnico, operativo e legal sobre a participação da Venezuela na CCOOR e nas demais instâncias, bem como a questão específica da execução dos projetos.

3.4 112ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CCOOR (DATA: 3 E 13 DE NOVEMBRO DE 2020)

A reunião foi dividida em duas sessões, sendo a primeira destinada à despedida do embaixador George Talbot, da Guiana, e para a apresentação da Embaixadora Belandria, da Venezuela, tendo em conta a decisão tomada pelos Países Membros de forma consensual na reunião extraordinária de 22/10/2020.

A SG/OTCA apresentou informações gerais de caráter técnico e operativo, relatando possíveis entraves na coordenação e gestão dos trabalhos da organização em virtude da mecânica operacional da Organização estabelecida por seus próprios regulamentos.

Foram também apresentadas as principais atividades, iniciativas e reuniões realizadas com autoridades e os importantes avanços alcançados pela organização durante 2020, incluindo a assinatura de acordos de cooperação com importantes Organismos Internacionais, os quais foram reconhecidos e apoiados pelos PM.

No marco da atualização da AECA, os presentes concordaram que é importante que a OTCA conte com um documento acordado e reconheceram a urgência de avançar no tema.

Foi informado pelo Diretor Executivo que a data da reunião de retomada do Grupo de Trabalho sobre o Regulamento para a Navegação Comercial nos rios amazônicos está em consulta junto aos PM.

Com relação ao tema do domínio de primeiro nível da internet “.amazon”, o Diretor Executivo destacou que em todas as comunicações e declarações públicas a SP/OTCA manifestou o repúdio dos PM à decisão do Conselho da ICANN de adjudicar o super domínio à empresa Amazon Corporation.

A Secretária-geral informou que foi convidada para participar painel de especialistas sobre o tema “*Soluções inovadoras para a conservação e o desenvolvimento sustentável da Amazônia*” da II Cúpula Presidencial do Pacto de Letícia. Na ocasião, a Secretária-geral pôde enfatizar os mandatos do TCA, assim como os pontos chave para fortalecer o papel da OTCA no âmbito econômico, social e ambiental, ressaltando que a OTCA é a única instituição intergovernamental reconhecida pelos 8 Países Membros e com efetiva experiência na corporação regional. Sobre esse tema, o Diretor Executivo destacou que em cumprimento do mandato da Declaração da I e II Cúpula Presidencial sobre o Pacto de Letícia para estabelecer um Grupo de Trabalho *ad-hoc* entre os pontos focais do Pacto de Letícia e a SP/OTCA, foi elaborada uma proposta de plano de trabalho com temas prioritários para o funcionamento do Grupo, que iniciou suas atividades em 18 de setembro de 2020.

A SP/OTCA destacou os principais webinários realizados pela Organização, especialmente no âmbito de saúde dos Povos Indígenas, Recursos Hídricos e mudanças climáticas, Gestão Integrada dos Recursos Hídricos (GIRH) e Bioeconomia.

Ademais, destacou as gestões que a SP/OTCA realizou para se somar aos esforços dos Países Membros no combate à pandemia de COVID-19 através da realização de uma série de webinários com especialistas dos Países Membros e de Organizações Internacionais.

Neste contexto, mencionou que a OTCA e a OPAS-SAM realizaram uma série de webinários sobre “*Saúde em Povos Indígenas e Áreas de Fronteira da Amazônia*” com o intuito de compartilhar experiências em gestão de saúde e enfrentamento COVID-19 na Amazônia com ênfase nas populações indígenas e para abrir uma agenda de trabalho conjunto sobre o tema. Vale destacar a importante participação dos Países Membros da OTCA na realização desses webinários que contou com a participação de mais de 300 pessoas, dentre técnicos dos PM, autoridades, especialistas em saúde e representantes de organizações internacionais e de integração regional.

Outra iniciativa destacada pela Secretaria Permanente foi o webinário sobre “Gestão de ações para enfrentar a emergência do COVID-19 na Amazônia, troca de experiências entre Itália e América Latina” realizado no marco do convênio firmado entre OTCA e a Organização Internacional Ítalo-Latino Americana (IILA), em coordenação com a OPAS-SAM. O webinário, que contou com a participação de cerca de 120 pessoas, incluindo 5 especialistas italianos envolvidos com ações de combate à pandemia na Itália, propiciou uma rica troca de experiências sobre a organização do sistema de saúde italiano, os protocolos específicos para a proteção do pessoal de saúde contra COVID-19, bem como sobre gestão de fronteiras e transporte no âmbito do controle da pandemia.

O Diretor Administrativo apresentou as propostas de ajustes ao orçamento da SP referente ao ano de 2020, considerando o cenário da pandemia, os quais foram aprovados pelos PM. Também alertou que o atraso dos PM no pagamento de cotas deveria ser tratado prioritariamente, considerando que a grave situação orçamentária colocava em risco a execução das atividades e operações da OTCA. Reiterou que se as condições financeiras da SP permanecessem inalteradas, a SP se veria obrigada a apresentar aos PM um plano para o encerramento das suas atividades em fevereiro de 2021.

Os Países Membros ratificaram seu compromisso com a organização, independentemente do pagamento de cotas, e se comprometeram a levar o assunto às suas capitais. A pedido dos PM, a Secretaria Permanente comprometeu-se a apresentar um quadro comparativo detalhado com os valores que a organização arrecada com a implementação de projetos e os gastos com a manutenção de suas operações, detalhando a gravidade da situação financeira em que se encontra.



4

TEMAS DE RELEVÂNCIA PRIORITÁRIA PARA A OTCA



4.1 ATUALIZAÇÃO DA AGENDA ESTRATÉGICA DE COOPERAÇÃO AMAZÔNICA (AECA)

Em 2020, esforços foram concentrados em avançar na finalização de um documento de trabalho correspondente a uma versão preliminar da AECA, que compilasse todos os aportes do PM e que servisse de base para o trabalho futuro.

Entre os meses de março e abril de 2020, a Secretaria Permanente iniciou um trabalho de consultas informais bilaterais junto aos Países Membros para trabalhar pontos ainda controversos do texto. Como resultado, foi possível avançar em um documento de trabalho atualizado, o qual foi circulado para os Países Membros em 5 de maio de 2020.

Posteriormente, em 4 e 5 de junho de 2020, foi realizada uma reunião virtual informal e de caráter consultivo entre Secretaria Permanente e os Países Membros para avançar no processo de diálogo regional, imprescindível à finalização do documento de trabalho. Durante os dois dias de reunião, o documento foi revisado pelos Países Membros, parágrafo por parágrafo, proporcionando uma revisão detalhada do texto proposto. Na ocasião, os Países Membros reafirmaram o compromisso de continuar avançando nas negociações da AECA.

A Secretaria Permanente circulou para nova rodada de comentários a versão atualizada do documento de trabalho para os Países Membros em 23 de novembro de 2020.

A expectativa da SP/OTCA é conseguir a aprovação da versão atualizada da AECA em um Conselho de Cooperação Amazônica (CCA) em 2021.

4.2 OBSERVATÓRIO REGIONAL AMAZÔNICO (ORA)

O ORA é um Centro de Referência de Informação e um Fórum Virtual permanente para promover o fluxo e troca de informações entre instituições, poder público, comunidade científica, academia e sociedade civil dos países amazônicos. Dentre outros, o ORA promoverá a geração de informações relacionadas ao monitoramento, estudos, pesquisas, projetos, iniciativas, gestão pública, entre outros, que tenham relação com a Região Amazônica.

A médio prazo, o ORA busca se consolidar como um Centro de Referência em Informações Regionais sobre diversidade biológica, recursos naturais e sociodiversidade da região amazônica. Paralelamente, o ORA contribuirá com o intercâmbio de informações sobre estudos específicos realizados pelos Países Membros, com base em pesquisas existentes, incluindo um inventário periódico de iniciativas de pesquisa, pesquisadores e instituições amazônicas ou que atuem na Amazônia.

Entre os benefícios do ORA para a Região Amazônica se destacam:

- Acesso a informações atualizadas e especializadas sobre a bacia amazônica (biodiversidade, recursos hídricos, povos indígenas, ciência e tecnologia, etc.), por meio de relatórios, mapas, documentos e dados tabulares.
- Acesso a serviços de processamento de dados científicos orientados à modelagem de nichos ecológicos, previsões e simulações ambientais e climáticas, etc.
- Possibilidade de acesso e vinculação a diversas redes de atores públicos e privados dos Países Membros.
- Ferramentas de inter-relação e colaboração entre os atores dos países (fóruns, compartilhamento de bases de dados e arquivos).
- Ferramentas para processamento de dados e geração de valor agregado.

- Acesso a informações primárias e secundárias para pesquisas científicas, projetos de infraestrutura e desenvolvimento social.

De uma perspectiva histórica, o Observatório Regional Amazônico foi formalmente instituído através da RES/XII-MRE-OTCA/2 de 3 de maio de 2013, em virtude da necessidade de os PM contarem com um fórum permanente e centro de referência em informações regionais sobre a Amazônia. Inúmeras discussões regionais sobre o ORA foram realizadas ao largo de quase uma década. Em 1 de dezembro de 2017, através resolução RES/XIII MRE-OTCA/03 os Ministros de Relações Exteriores dos PM da OTCA encarregaram o CCA de envidar os esforços necessários para consolidar o financiamento do ORA.

Mas foi somente a partir de 2019 que a SP/OTCA iniciou os respectivos trabalhos para a efetiva e real implantação do ORA, entendendo a urgência e necessidade de se contar com um espaço virtual e um portal de informações atualizado e oficial da Amazônia para contribuir com a gestão pública do PM e da comunidade global que se interesse e que trabalhe pela Região, incluindo autoridades nacionais, subnacionais e locais, funcionários públicos, pesquisadores, empresários, profissionais, estudantes universitários, comunidades indígenas e comunidades camponesas de cada um dos Países Membros.

Em agosto de 2019 foi contratada uma consultoria para desenvolver o desenho conceitual do Sistema de Informação e Gestão de Conhecimento (SIGC), que inclui em seu bojo o funcionamento do ORA.

Para este trabalho estavam previstas missões de sondagem conjuntas da equipe da SP/OTCA e da consultora a todos os Países Membros. No entanto, em virtude da Pandemia de COVID-19, somente se concretizaram as missões ao Brasil, Colômbia, Suriname e Venezuela. As consultas junto aos demais PM foram realizadas através de teleconferência.

Este fato não constituiu um impeditivo ao avanço da consultoria, que realizou todas as consultas previstas aos respectivos países para levar em consideração suas necessidades e expectativas na concepção desta importante ferramenta.

Como resultado dos diálogos, foi concretizada uma proposta de desenho conceitual do ORA, contemplando módulos temáticos, módulos integradores e uma janela de país, que será apoiada por ferramentas de software e estará disponível no Portal *Web* do ORA, como abaixo descritos:

- **Módulos integradores.** Esses módulos correspondem a *Geoamazonia* (módulo de informação), *Amazônia Digital* (módulo de informação documental e estatística), *Amazon Networks* (módulo de informação articulado de redes de monitoramento) e *Nossa Amazônia* (módulo de gerenciamento de conhecimento e troca de informações e de experiências).
- **Módulos temáticos.** Incluem as áreas temáticas de trabalho da OTCA como: CITES, biodiversidade, florestas, recursos hídricos, saúde, povos indígenas, infraestrutura, entre outras.
- **Janela do país.** Inclui informações básicas e comparativas sobre aspectos do desenvolvimento sustentável para todos os Países Membros da OTCA.

Como linha estratégica de trabalho, a atual gestão determinou que os demais projetos da OTCA façam contribuições importantes à consecução dos módulos temáticos do ORA. Neste sentido, o Projeto Bioamazônia já conta com a operacionalidade do módulo CITES detalhado e o Projeto GEF-Amazonas para a implementação do PAE e o Projeto Amazonas (ANA Brasil) aportarão recursos para o desenvolvimento do módulo de Recursos Hídricos, centrando-se nas Redes de Monitoramento e no estabelecimento de uma sala de situação para monitorar a qualidade da água dos rios amazônicos e eventos hidrometeorológicos extremos, além de instalar alertas precoces.

No âmbito dos projetos de recursos hídricos, foi realizada em 2020 uma consultoria para desenvolver e integrar o módulo temático de “Recursos Hídricos” e o módulo integrador “Redes Amazônicas” à plataforma conectada à internet do ORA, culminando com sua colocação em funcionamento e tornando operacionais todas suas funcionalidades, incluindo a carga de dados preexistentes de fontes públicas e oficiais. O resultado da consultoria será discutido oportunamente junto aos Países Membros.

Finalmente, a integração de informações e ações ao ORA está se dando como principal articulador transversal das atividades dos projetos da OTCA.

4.3 CASO “.AMAZON”

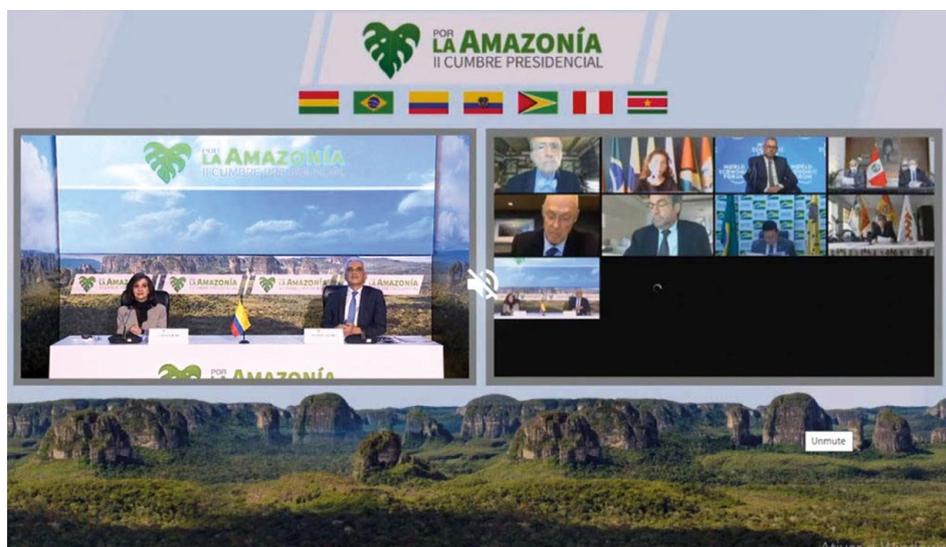
O tema do domínio de primeiro nível *.amazon* é objeto de constantes debates e gestões pelos Países Membros e pela SP/OTCA.

Os Países Amazônicos têm afirmado reiteradamente perante a ICANN a necessidade de reconhecimento do direito dos Países sobre a utilização do nome de uma área geográfica, bem o direito de participar efetivamente da governança do domínio Internet de nível superior *.amazon*, para a defesa do interesse público.

No dia 16 de junho de 2020, o vice-presidente da empresa Amazon, inc encaminhou correspondência à SP/OTCA, imediatamente circulada entre os Países Membros, propondo a constituição de um Comitê Diretivo por meio de um Memorando de Entendimento, para uma possível articulação da governança do domínio *.amazon* conjuntamente à empresa Amazon,inc.

Os Países Membros concordaram manter os esforços, através da Secretaria Permanente, para trazer soluções concretas à utilização do domínio *.amazon*, que, segundo regras da própria ICANN vigentes desde 2012, não poderiam ser delegadas a qualquer empresa privada.

4.4 PACTO DE LETÍCIA PELA AMAZÔNIA 2019 (PROTOCOLO DE MANEJO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS NA AMAZÔNIA 2020)



Em setembro de 2019, o Pacto de Letícia pela Amazônia foi assinado pela Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru e Suriname.

A II Cúpula Presidencial do Pacto realizada virtualmente em agosto de 2020 reafirmou a atualidade e validade do Tratado de Cooperação Amazônica (TCA 1978), destacando que a Amazônia se beneficiaria com uma maior sinergia e trabalho conjunto entre o Pacto e a OTCA, reconhecendo sua importância como órgão intergovernamental de cooperação e trabalho técnico na região, com capacidade de maximizar o uso dos recursos existentes e evitar a duplicação de ações.

Na ocasião, os países reunidos em mencionada Cúpula estabeleceram um Grupo de Trabalho *Ad-Hoc* entre os pontos focais do Pacto para que possam interagir com a Secretaria Permanente da OTCA, entre outros, para trabalhar em um Protocolo de Combate aos Incêndios Florestais na Amazônia. A presença da SP/OTCA no grupo de trabalho por meio de seu Diretor Carlos Salinas assegura que o referido Protocolo resgate o trabalho realizado pelos Países Membros da OTCA no período 2010-2017 no que se refere ao Acordo Marco sobre Incêndios Florestais.



ESCOLA

MUNICIPAL
UNIÃO

5

PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS DA OTCA



Entre as prioridades da atual gestão está a geração de novos programas, projetos e iniciativas e sua negociação junto a parceiros, visando obter maior financiamento para a Região através de ações operacionais que possam contribuir efetivamente para o desenvolvimento sustentável da Amazônia e com as políticas públicas de cada um dos PM. Por sua vez, essas ações fortalecem a cooperação regional entre os Países Amazônicos.

Nesse contexto, seguem abaixo descritas as iniciativas mais importantes que foram trabalhadas ao longo de 2020:

- Através da OTCA, foi assegurado um investimento para o próximo triênio na forma de programas, projetos e iniciativas de cooperação regional, correspondentes a cerca de U\$ 25.000.000. A expectativa da Secretaria Permanente é que este valor aumente ainda mais em 2021, como resultado de gestões realizadas junto a cooperantes em 2019 e 2020.
- Três novos projetos foram incorporados ao portfólio da OTCA. São eles: Projeto de Implementação do Programa de Ações Estratégicas (PAE) (U\$ 11.700.000); Projeto de Apoio ao Programa de Biodiversidade da OTCA no Marco do CDB na América Latina (U\$ 900.000), e Projeto de Desenvolvimento de uma Plataforma Hidrológica Regional e um Modelo de Nexo Multissetorial para a Bacia Amazônica (U\$ 1.000.000).
- Doze propostas de novos projetos estão em diferentes estágios da fase de negociação.
- O Projeto de Apoio à Elaboração e Implementação da Agenda Estratégica de Cooperação Amazônica (AECA) passou por revisão substantiva. As negociações entre SP/OTCA e ABC resultaram em um aporte adicional ao Projeto, praticamente duplicando o orçamento inicial, passando de R\$ 1.852.410 a R\$ 3.612.410. Isso permitiu a ampliação do escopo do Projeto para incluir a realização de um diagnóstico aprofundado sobre brechas estruturais sociais, ambientais e econômicas na Região Amazônica, no marco da AECA.
- A participação da OTCA em convocatórias de diferentes cooperantes resultou na seleção junto ao BID do Projeto “Plano de Contingência para Proteção da Saúde em Povos Indígenas Altamente Vulneráveis e em Contato Inicial”, com orçamento de U\$ 500,000, cuja implementação se iniciará em 2021.
- Os Projetos permitiram a capacitação de dezenas de profissionais nos PM em temas de relevância para a Região Amazônica.
- Foram contratados 75 consultores no âmbito de diferentes Projetos e lançados 267 processos licitatórios que resultaram na aquisição de, ao menos, 1150 equipamentos, beneficiando todos os 8 Países Membros da OTCA. Considerando a urgência do movimento econômico e das fontes de empregos no contexto de pandemia de COVID-19, a OTCA significou para os Países um espaço de atuação na gestão pública que não foi interrompido, apesar do cenário global e regional.
- Merece destaque que estes esforços e resultados positivos se deram no contexto da pandemia de COVID-19 somado ao fato de a Secretaria Permanente contar, atualmente, com significativa redução de pessoal por motivos orçamentários.

QUADRO DE PROJETOS EM EXECUÇÃO

	PROJETO	PARCEIRO	INVERSION IN CASH	EXECUÇÃO
1	Projeto Amazonas: Ação Regional na Área de Recursos Hídricos.	ANA Brasil	R\$ 7.256.680 ²	2016 - 2022
2	Projeto Bioamazônia: Projeto Regional de Manejo, Monitoramento e Controle de Espécies da Fauna e Flora Ameaçadas pelo Comércio.	KfW	€ 10.000.000	2016 - 2022
3	Projeto de Apoio à Elaboração e Implementação da Agenda Estratégica de Cooperação Amazônica (AECA).	ABC Brasil	R\$ 3.612.410	2019 - 2022
4	Projeto de Implementação do Programa de Ações Estratégicas para assegurar a gestão integrada dos recursos hídricos na Bacia do Rio Amazonas considerando a variabilidade e as mudanças climáticas.	GEF	US\$ 11.735.780	2020 - 2024
5	Apoio ao Programa de Diversidade Biológica da OTCA na Região Amazônia no marco da CDB na América Latina.	GIZ	€ 900.000	2020- 2022
6	Projeto de Desenvolvimento de uma Plataforma Hidrológica Regional e um Modelo de Nexo Multissetorial para a Bacia Amazônica.	BID	US\$ 1.000.000	2020- 2022

² Aproximadamente US\$ 1.450.000,00. Incluído o rendimento de capital.

5.1 PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS EM EXECUÇÃO

5.1.1 Projeto Amazonas: Ação Regional na Área de Recursos Hídricos (2ª Fase)

Objetivo: Contribuir para a gestão compartilhada e sustentável dos recursos hídricos na Bacia Amazônica por meio da implantação de redes compartilhadas de monitoramento hidrometeorológico e de qualidade da água, da estruturação de um banco de dados sobre recursos hídricos e mudanças climáticas, da disseminação de conhecimento sobre a realidade amazônica e de ações de capacitação para técnicos das instituições dos PM da OTCA envolvidos em questões de recursos hídricos.

Período de Execução: 2016 a 2022

Investimento *in cash*: R\$ 7.256.680³

Execução acumulada: R\$ 2.172.340

Progresso acumulado: Execução técnica acumulada de cerca de 50% (cinquenta por cento) e execução financeira, 30% (trinta por cento).

Parceiros: ANA - Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (Brasil) e Agência Brasileira de Cooperação (ABC).

Beneficiários: Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela.



“A Bacia Amazônica é um dos ecossistemas de atenção específica ao trabalho de nossa Organização. Atualmente estamos desenvolvendo a Rede Hidrológica Amazônica, a Rede Regional de Monitoramento da Qualidade da Água e a Rede Regional de Monitoramento da Erosão, Transporte de Sedimentos e Sedimentação, para nossa região”

Secretária-geral Alexandra Moreira na conferência da RIOCI em 15.9.2020

³ Aproximadamente US\$ 1.450.000,00. Incluído o rendimento de capital.

Atividades do Projeto em 2020

- Por decisão do Comitê Diretivo do Projeto, o prazo de execução do Projeto foi estendido até dezembro de 2022, sem alteração de valor global.
- Com o apoio da ANA Brasil e do Serviço Geológico do Brasil (CPRM), a SP/OTCA elaborou em 2020 uma proposta preliminar de Rede Hidrológica Amazônica (RHA) e uma proposta da Rede Regional de Monitoramento da Qualidade da Água (RR-MQA), trabalhada em conjunto com os Países Membros em inúmeras reuniões técnicas bilaterais junto a suas diferentes instâncias técnicas e políticas. O resultado foi a elaboração do documento base para a concepção e implantação das redes, que será enviada aos PM no primeiro semestre de 2021 para aprovação.
- Elaborado o relatório preliminar sobre a situação da qualidade da água na Bacia Amazônica cuja previsão de entrega final é a partir do primeiro semestre de 2021.
- Contratada em julho de 2020 uma consultoria individual para preparar relatórios de sistematização sobre os avanços regionais, no que tange aos avanços na implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 6 (assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos) e ao 13 (tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos) no contexto dos recursos hídricos amazônicos.
- Proposta de Rede Hidrometeorológica Amazônica de Referência (RHAR) (Fase 1: uso e adaptação das estações existentes, e Fase 2: instalação de novas estações) que será implementada oportunamente com a participação dos Países Membros, em fase de elaboração. Previsão de finalização da proposta no primeiro trimestre de 2021.
- Em curso a elaboração uma proposta da Rede Regional de Monitoramento da Qualidade da Água (RR-MCA) com previsão de entrega no primeiro trimestre de 2021.
- Capacitados pelo Projeto de aproximadamente 329 técnicos dos PM da OTCA nos seguintes temas:
 - Governança da água na América Latina;
 - Planejamento, manejo e gestão de bacias;
 - Gestão territorial de recursos hídricos com software livre de código aberto;
 - Qualidade da água em barragens;
 - Direito de águas à luz da governança;
 - Hidrosedimentologia;
 - Coleta e preservação de amostras de água e sedimentos;
 - Medição de descarga líquida em grandes rios: técnicas de medição;
 - Monitoramento e diagnóstico de qualidade da água;
 - Codificação de bacias hidrográficas pelo método de Otto Pfafstetter.

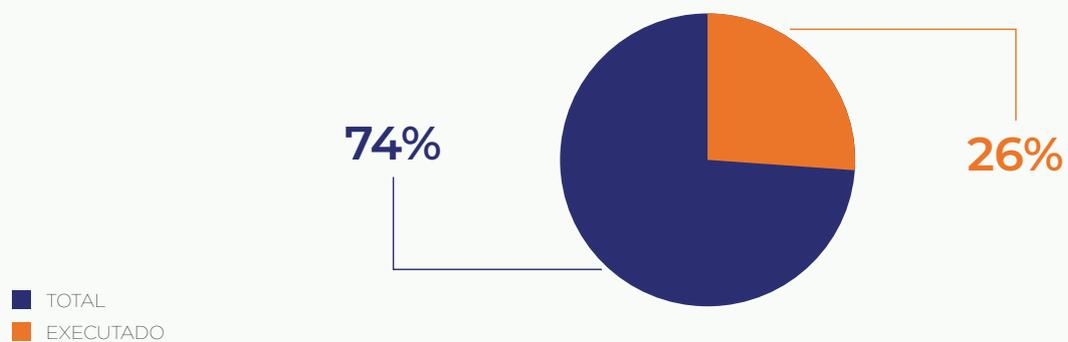


Foto do curso hidrosedimentologia.

Benefícios do Projeto para a Região Amazônica:

- Geração de dados e informações através da Rede Hidrológica Amazônica (RHA) e da Rede Regional de Monitoramento da Qualidade da Água (RR-MQA), para facilitar a gestão integrada de recursos hídricos na Região Amazônica.
- Criação de um sistema de informações regional que compile e dissemine dados hidrometeorológicos e estudos, informações e experiências sobre mudanças climáticas na bacia amazônica.
- Estabelecimento de protocolos e mecanismos que garantam aos países que integram a OTCA o acesso a dados hidrometeorológicos monitorados por uma rede de estações de interesse comum, operadas pelos diferentes países que integram a Bacia Amazônica.
- Estabelecimento, na SP/OTCA, de uma sala de situação sobre recursos hídricos funcionando no âmbito do Observatório Regional da Amazônia (ORA).
- Seguimento da implementação dos ODS 6 (Água e saneamento) e 13 (Mudanças do Clima) na Bacia Amazônica, de uma ótica de organização de Bacias para complementar o cumprimento nacional destes ODS.
- Estruturação, em articulação com a OTCA, de um Sistema Regional de Informações para a Região Amazônica para compilar e divulgar dados hidrometeorológicos, além de experiências, estudos e informações sobre recursos hídricos e mudanças climáticas na região.
- Fortalecimento das capacidades de funcionários públicos dos Países Membros da OTCA atuando em temas relacionados à gestão de recursos hídricos.

EXECUÇÃO FINANCEIRA



5.1.2 Projeto Bioamazônia: Projeto Regional de Manejo, Monitoramento e Controle de Espécies da Fauna e Flora Ameaçadas pelo Comércio (CITES)

Objetivo: Aumentar a eficiência e eficácia do manejo, monitoramento e controle das espécies de fauna e da flora silvestres ameaçadas pelo comércio nos PM da OTCA, a fim de contribuir para a conservação da Biodiversidade Amazônica e, principalmente, das espécies incluídas na Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies da Fauna e Flora Selvagens Ameaçadas de Extinção (CITES).

Período de Execução: 2016 a 2022

Investimento *in cash*: € 10.000.000

Execução acumulada: € 3.430.000

Progresso acumulado: Execução técnica acumulada de cerca de 53% (cinquenta e três por cento) e execução financeira, 34,3% (trinta e quatro virgula três por cento).

Parceiros: KfW bankengruppe

Beneficiários: Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela.



“Agora, após 12 anos de trabalho e com o apoio da OTCA, conseguimos construir instalações permanentes para a reabilitação de peixes-boi em ambiente adequado e dar-lhes a oportunidade de regressar à natureza”

Javier Velásquez – Centro de Resgate Amazônico, beneficiado pelo Projeto Bioamazônia

Atividades do Projeto em 2020

- No âmbito da cooperação regional e das prioridades estabelecidas pelos PM, a SP/OTCA apoiou o desenvolvimento de “Ditames de Extração não Prejudicial (DENP)” e a inclusão de *Cedrela* spp. no Anexo II da CITES. Foram realizadas as seguintes atividades: 1) uma oficina regional de DENP voltada para espécies do gênero *Cedrela*; 2) a sistematização do andamento da inclusão de *Cedrela* no Anexo II da CITES, e do andamento da formulação dos DENP nos países da região amazônica, como subsídio para os grupos de trabalho no âmbito da CITES (Grupo de Espécies de Árvores Neotropicais, Comitê de Plantas e outros); e 3) uma proposta de base para um Plano de Ação Regional para a implementação do Cedro no Anexo II, o qual foi elaborado considerando as necessidades e ações a serem desenvolvidas na área de DENP (aspectos científicos) e Pareceres de Aquisição Legal (aspectos administrativos) para ser disponibilizado às autoridades regionais e ao Secretariado da CITES.
- Finalizado um estudo conceitual e operacional para o desenvolvimento, aprimoramento, fortalecimento e interoperabilidade de sistemas de informação e gestão do conhecimento relacionados ao CITES e Biodiversidade nos Países Membros da OTCA.

- Contratadas 62 consultorias, sendo que 3 terminaram por ser canceladas, 19 foram concluídas e outras 40 estão em execução, beneficiando todos os PM da OTCA.
- Realizados 263 processos de aquisição de equipamentos técnicos e científicos: 9 estão ainda em processo licitatório, 248 foram adjudicados, 208 foram pagos, 39 então em fase de entrega dos ativos e bens, e 1 foi anulado em virtude da pandemia de COVID-19. O Anexo I deste relatório fornece informações mais detalhadas sobre os investimentos realizados em cada País Membro.
- Algumas das atividades realizadas beneficiaram diretamente os PM:
 - Na Bolívia, está em fase de conclusão uma consultoria para o desenvolvimento e implantação do Sistema Nacional de Gestão CITES.
 - No Brasil está em curso o desenvolvimento da “Plataforma de Acordo Único de Comércio Exterior da Biodiversidade do Brasil - Pau Brasil” e a Execução do subprojeto “Identificação rápida em campo da madeira do gênero *Dalbergia* e óleo de pau-rosa pela tecnologia NIRS”.
 - Na Colômbia, realizada a Identificação de novas espécies conhecidas nativas do gênero *Vanilla* (*Orchidaceae*), passando de 8 para 16 espécies e mais 120 exemplares do gênero *Vanilla* foram incorporados ao Herbário Amazônico Colombiano (COAH) em Bogotá e Leticia.
 - No Equador uma consultoria voltada a gestão sustentável do pirarucu está em execução.
 - Na Guiana, foram entregues avaliações populacionais e desenvolvimento de planos de manejo para espécies priorizadas da Amazônia - tartarugas amarelas e vermelhas (*Chelonioids* spp.), três espécies de caimanes (*Caiman crocodilus*, *Paleosuchus trigonatus* e *Paleosuchus palpebrosus*) e a anta brasileira (*Tapirus terrestris*).
 - Realizado no Peru consultoria para gerar informações de satélite sobre o impacto de ecossistemas frágeis e o impacto no patrimônio florestal diante de incêndios florestais.
 - Em desenvolvimento no Suriname um Sistema de Informação sobre Gestão da Fauna Silvestre.
 - Na Venezuela está em fase de elaboração um plano de manejo para a conservação e uso sustentável das espécies *Podocnemis erythrocephala* (*Chipiro*), *Podocnemis unifilis* (*Terecay*), *Podocnemis expansa* (*Arrau*) e *Peltocephalus dumerilianus* (*Cabezón*), através fortalecimento institucional, atualização de informações sobre a situação, dinâmica populacional e desenho de estratégias para sua conservação e uso sustentável.
- A lista completa das intervenções realizadas nos PM e as instituições beneficiadas se encontra no Anexo I deste relatório.

Ações do Projeto referentes ao Observatório Regional Amazônico (ORA)

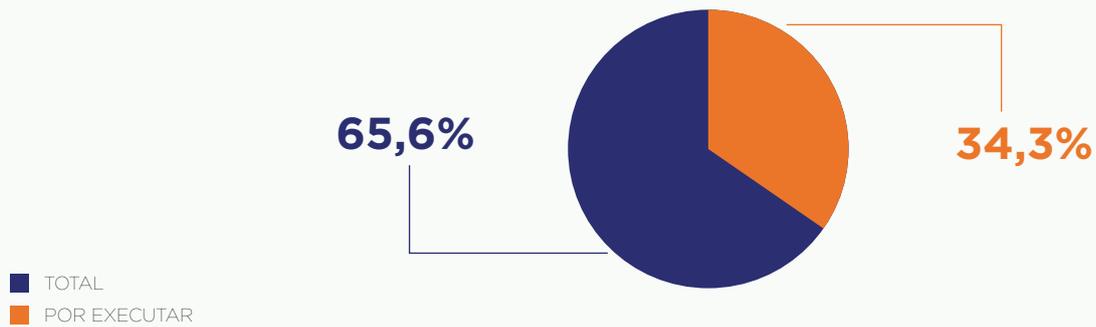
- O Projeto Bioamazônia investirá durante seu ciclo de execução € 832.799,00 na SP/OTCA para viabilizar funcionamento inicial do ORA.
- No ano de 2020 os investimentos para o ORA somaram U\$ 437.755,36, incluindo a contratação da consultoria (U\$ 147.741,00), a reforma do piso, instalações elétricas, hidráulica, saneamento e instalações de acesso à Internet por cabo e sem fio (U\$ 88.204,00), a compra de equipamentos (U\$ 41.590,00), a contratação de duas empresas para o desenvolvimento da Plataforma ORA (U\$ 86.969,18) e o desenvolvimento do módulo CITES do ORA (U\$ 20.000,00).
- Entre 2019 e 2020 foi realizada consultoria para elaboração do projeto conceitual do Sistema de Informação e Gestão de Conhecimento (SIGC) da OTCA, incluindo um conceito de operação e financiamento do ORA, além de recomendações sobre requisitos de interoperabilidade do ORA com os sistemas dos Países Membros, culminando no desenho preliminar do ORA e do módulo CITES.
- Em julho de 2020 consultoria foi concluída e entregou à SP uma configuração conceitual do ORA que inclui uma série de medidas e um plano de ação para a implementação do Observatório, incluindo as necessidades de investimentos e um diagnóstico sobre as necessidades informáticas e de investimentos.
- Em 2020, durante todo o processo, foram realizadas uma série de oficinas para apresentação da proposta do desenho conceitual do ORA junto às chancelarias, instituições nacionais implementadoras dos PM, entre outras, potencialmente parceiras para a implementação do Observatório Regional Amazônico.
- Finalmente, com base nos resultados da consultoria, está previsto um cronograma de apoio para a implementação da ORA em três fases, executadas entre os anos 2020 e 2022.

Benefícios do Projeto para a Região Amazônica:

- Fortalecimento e integração dos sistemas nacionais e regionais de informação e gestão do conhecimento relativos ao CITES.
- Fortalecimento e harmonização dos mecanismos, sistemas e processos nacionais para a emissão de licenças eletrônicas.
- Fortalecimento e priorização das iniciativas existentes nos PM de manejo sustentável e mecanismos de rastreabilidade para espécies amazônicas.
- Promoção de intercâmbio de experiências como mecanismos de cooperação horizontal e aprendizagem colaborativa;
- Estabelecimento e geração de espaços de discussão e pactuação para fortalecer os mecanismos e ferramentas nacionais;

- Proposição de diretrizes regionais para cooperação na gestão de informações pertinentes; e
- Melhoramento da infraestrutura e disponibilidade de equipamentos nas instituições nacionais responsáveis pelo tema e na SP/OTCA.

EXECUÇÃO FINANCEIRA



5.1.3 Projeto de Apoio à Elaboração e Implementação da Agenda Estratégica de Cooperação Amazônica (AECA)

Objetivo: Avançar na revisão e atualização da Agenda Estratégica de Cooperação Amazônica (AECA) e na Elaboração dos Programas de Florestas e de Biodiversidade.

Período de Execução: 2019 a 2022

Investimento *in cash*: R\$ 3.612.410⁴

Execução acumulada: R\$ 390.402

Progresso acumulado: Execução técnica acumulada de cerca de 15% (quinze por cento) e execução financeira, 10,8% (dez virgula oito por cento).

Parceiros: Agência Brasileira de Cooperação (ABC)

Beneficiários: Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela.

Atividades do Projeto em 2020

- Em 17 de julho de 2020 foi realizada uma extensão de prazo do projeto sem alteração de valor, para acomodar um novo calendário de execução em virtude da pandemia de COVID-19.
- Em 28 de dezembro de 2020 além de estender o prazo de execução a ABC aportou mais R\$ 1.760.000 ao valor original do Projeto, perfazendo R\$ 3.612.410. Novas atividades foram incluídas no âmbito do Projeto.
- A continuidade das atividades de negociação e preparação da AECA foi assegurada através de atividades de videoconferência, que proporcionou a realização de reuniões regionais virtuais e consultas bilaterais junto aos PMs que resultaram em uma estreita colaboração para a produção de um documento compilando todos os aportes do PM bem como amplo diálogo regional sobre os temas relevantes para a Região Amazônica.
- O projeto também apoiou financeiramente em 2020 a realização de um evento presencial para o lançamento do Projeto GEF-Amazonas para a implementação do PAE e de uma reunião regional para discutir o financiamento através de recursos do GEF de um Projeto para a gestão integrada e sustentável de recursos hídricos subterrâneos na Região Amazônica, realizados em Brasília 10 e 11 e em 12 de fevereiro de 2020 respectivamente.
- No tocante à elaboração dos Programas de Diversidade Biológica e de Florestas, foram contratadas consultorias dedicadas à elaboração dos Programas.
- A primeira versão da nota conceitual do Programa de Florestas foi circulada aos Países Membros em 31 de dezembro de 2020 com a previsão de realização de uma reunião regional de aprovação do Programa.

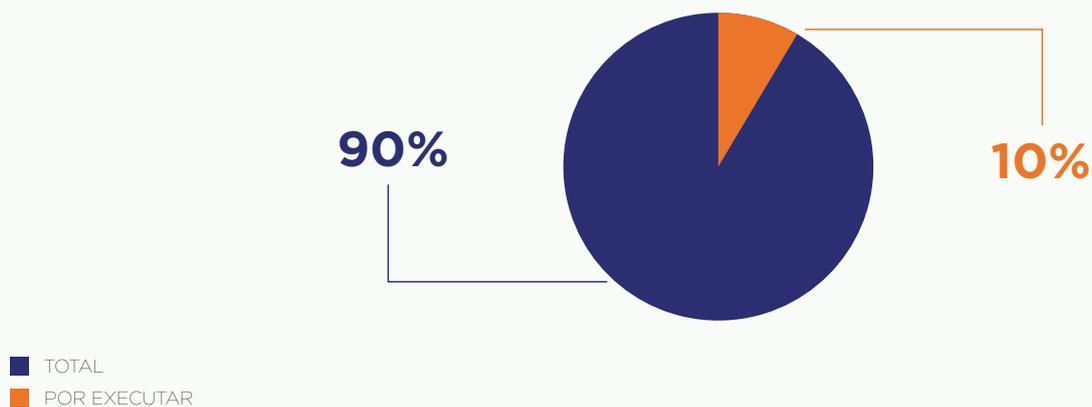
⁴ Aprox. US\$ 723,000

- A elaboração da nota conceitual do Programa de Diversidade Biológica contou ao longo de 2020 com diversas contribuições e aportes dos Países Membros.
- Em 30 de Dezembro de 2020, uma proposta avançada do Programa de Diversidade Biológica foi circulada aos PM para nova rodada de comentários.
- A expectativa da Secretaria Permanente foi de contar com uma proposta aprovada dos Programas logo no primeiro trimestre de 2021.

Benefícios do Projeto para a Região Amazônica:

- AECA discutida e aprovada;
- Programas de Florestas e de Diversidade Biológica discutidos e aprovados.
- Produção de estudos aprofundados sobre brechas estruturais socioambientais e econômicas na Região Amazônica, de forma dialogada e participativa junto aos Países Membros. Este estudo é um marco na cooperação amazônica e dotará os PM de um instrumento completo para auxiliar a tomada de decisões e formulação de políticas públicas.

EXECUÇÃO FINANCEIRA



5.1.4 Apoio ao Programa de Diversidade Biológica da OTCA na Região Amazônia no marco da CDB na América Latina

Objetivo: Desenvolver uma estrutura estratégica regional para a gestão coordenada da diversidade biológica e dos serviços ecossistêmicos na Região Amazônica.

Período de Execução: 2020 a 2022

Monto: € 900.000

Progresso acumulado: Execução financeira acumulada, 22% (vinte e dois por cento).

Parceiros: Agencia de Cooperação Alemã (GIZ), Ministério Federal para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (BMZ) da Alemanha.

Execução acumulada: A gestão dos recursos será realizada pelo GIZ e a execução técnica, pela OTCA.

Beneficiários: Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela.



Antecedentes

- Os diálogos para o financiamento de um projeto regional entre a Secretaria Permanente e a GIZ, através da embaixada da Alemanha no Brasil, se iniciaram em junho de 2019, ocasião em que o governo alemão sinalizou positivamente quanto a disponibilidade de recursos para financiar uma nova iniciativa no âmbito da OTCA.
- Em março de 2020 foi realizada uma missão de avaliação presencial da GIZ que contou com a participação de uma consultora externa especialista. Na ocasião, foram realizados uma série de diálogos e entrevistas virtuais com representantes dos Países Membros da OTCA, com instituições de pesquisas da Amazônia, com especialistas da GIZ e com a SP/OTCA.
- Os resultados desta missão foram compilados e serviram de subsídio para a formulação do documento de projeto, que foi apresentado para aprovação do BMZ em julho de 2020.

- Finalmente, em 13 de agosto de 2020, a GIZ comunicou formalmente à OTCA que o BMZ aprovou o Projeto e este pode ser iniciado.
- A gestão dos recursos será realizada pelo GIZ e a execução técnica, pela OTCA.

Características do Projeto

O Projeto “**Apoio ao Programa de Diversidade Biológica da OTCA na Região Amazônia no marco da CDB na América Latina**” tem por finalidade dotar os Países Membros da OTCA com um arcabouço estratégico regional para a gestão coordenada da biodiversidade na Região Amazônica. O Ponto de partida é a elaboração de uma avaliação sobre o estado de conservação da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos na região amazônica.

Com uma execução prevista de dois anos, o Projeto está estruturado em três eixos, alcançáveis na forma de resultados:

- A.** Resultado 1 - Disponibilização de informações científicas sobre o estado da diversidade biológica na Região Amazônica e de recomendações sobre as necessidades de ações a nível regional. Cientistas e especialistas dos 8 Países Membros da OTCA voluntariamente participarão na produção de um relatório sobre a diversidade biológica e serviços ecossistêmicos na Região Amazônica de acordo ao formato da Plataforma Científico-Normativa Intergovernamental sobre Diversidade Biológica e Serviços Ecossistêmicos (IPBES).
- B.** Resultado 2 - Disponibilização de informações sobre boas práticas regionais para a conservação da diversidade biológica e serviços ecossistêmicos amazônicos. Esperada a identificação e disponibilização no site da OTCA de ao menos dez exemplos de boas práticas de gestão da diversidade biológica e serviços ecossistêmicos que ilustrem o valor agregado da cooperação regional na região amazônica.
- C.** Resultado 3 - Melhoria na coordenação entre os Países Membros da OTCA através da adoção do Programa Regional de Diversidade Biológica e um instrumento ou estrutura para a implementação de ações estratégicas regionais priorizadas para a Amazônia.

Este projeto guarda estreita colaboração com a implementação do Programa de Biodiversidade da OTCA, em fase de elaboração final no âmbito do Projeto OTCA/ABC.

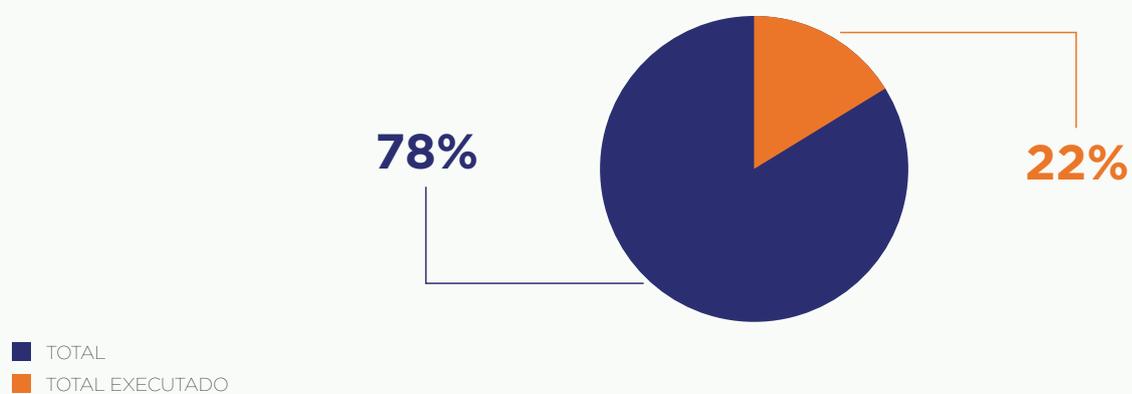
Ações do Projeto em 2020

- Em 27 de outubro de 2020 a OTCA firmou contrato de financiamento com a GIZ para a liberação de € 199.996,60 para coordenar e realizar a **Avaliação Rápida sobre a Situação da Diversidade Biológica e Serviços Ecossistêmicos na Região Amazônica**, no âmbito do Resultado 1 do Projeto.
- Neste contexto, foi assinado um convênio de cooperação entre OTCA e o Instituto de Investigação de Recursos Biológicos Alexander von Humboldt, vinculado ao Ministério do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Colômbia, com o objetivo de prestar assessoria técnica e operacional para a realização da Avaliação sobre Diversidade Biológica e Serviços Ecossistêmicos aproveitando sua experiência e conhecimento na metodologia da IPBES, além de sua participação em outras avaliações já realizadas nesse mesmo formato.
- Uma proposta de Documento de Âmbito foi formulada em colaboração com os PM.
- A expectativa da Secretaria Permanente é aprovar junto aos PM o Documento de Âmbito no primeiro trimestre de 2021.

Benefícios para a Região Amazônica:

- O Programa de Diversidade Biológica para a Região Amazônica será o marco orientador da cooperação regional para a conservação e uso sustentável da diversidade biológica da Região Amazônica.
- Adoção, de forma coordenada e discutida com os PM, de um arcabouço estratégico regional para a gestão coordenada da diversidade biológica e dos serviços ecossistêmicos na região amazônica.
- Disponibilização de uma análise científica regional sobre a situação, ameaças, oportunidades e tendências da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos amazônicos, com base em informação cientificamente avaliada.
- Geração de recomendações atualizadas e científicas que apoiem tomadores de decisão orientar políticas nacionais e regionais de gestão da biodiversidade na Região Amazônica.
- Disponibilização de informações sobre boas práticas regionais de conservação da diversidade biológica e serviços ecossistêmicos.
- Posicionamento dos PM perante a relevância da Região Amazônica para contribuir a alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável e dos objetivos da CDB.
- Promoção do diálogo e intercâmbio regional de informações e experiências alinhadas ao novo Marco Global de Diversidade Biológica Pós-2020.

EXECUÇÃO FINANCEIRA



5.1.5 Projeto de Implementação do Programa de Ações Estratégicas para assegurar a gestão integrada dos recursos hídricos na Bacia do Rio Amazonas considerando a variabilidade e as mudanças climáticas (Projeto GEF-Amazonas para a Implementação do PAE)

Objetivo: Promover o desenvolvimento de um modelo inovador de governança de recursos hídricos da Bacia Amazônica. Fortalecer a capacidade de resiliência das comunidades e a proteção dos ecossistemas bioaquáticos amazônicos para enfrentar os impactos da variabilidade e das mudanças climáticas. Implementar sistemas de monitoramento regional coordenados, interconectados, compatíveis e operacionais em toda a Bacia. Implementar uma estrutura de monitoramento abrangente para monitorar, avaliar e divulgar o andamento da implementação geral do PAE na Região Amazônica.

Período de Execução: 2020 - 2024

Investimento *in cash*: U\$ 11.735.780

Parceiros: ONU Meio Ambiente e GEF

Beneficiários: Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela.



“O mecanismo de coordenação permanente de toda a bacia, que será estabelecido no âmbito desta iniciativa, é a pedra angular no marco de ação regional para a gestão dos recursos hídricos amazônicos”.

Secretária-geral da OTCA
Alexandra Moreira durante o
Lançamento do Projeto

Antecedentes

O Projeto Bacia Amazônica é a continuação das atividades iniciadas no âmbito do Projeto GEF-Amazonas, executado pela SP/OTCA com apoio da ONU Meio Ambiente e financiamento do GEF entre 2010 e 2018. Um dos principais resultados do projeto foi a aprovação da primeira estratégia regional de fortalecimento da Gestão Integrada de Recursos Hídricos (GIRH) da Bacia Amazônica, o Programa de Ações Estratégicas (PAE).

Apoiada pelo GEF através de uma doação de US\$ 11,7 milhões e mais de US\$ 140 milhões de contribuições em espécie dos Países Membros, o Projeto GEF-Amazonas para a Implementação do PAE tem como foco implementar as ações priorizadas pelos Países Membros durante primeira fase do Projeto.

A fase preparatória do Projeto contou com o apoio financeiro do GEF através de recursos do PPG-GEF (U\$ 150.000), não computados

ao Projeto. As atividades desta fase se centraram na produção de documentação necessária à finalização do Documento do Projeto apresentado ao GEF para aprovação, em maio de 2019, na obtenção das cartas de endosso dos respectivos pontos focais GEF dos PM e na confirmação das contrapartidas nacionais. Através do PPG, foram contratados consultores nacionais que atuaram nos Países Membros na coordenação e preparação da documentação. Com 98% de execução, a fase preparatória foi concluída com sucesso, resultando na aprovação do Projeto pelo GEF em 15 de novembro de 2019.

Atividades do Projeto em 2020

- Entre 10 e 11 de fevereiro de 2020 ocorreu em Brasília, Brasil, uma reunião regional de lançamento oficial do Projeto com a participação de representantes dos PM e da ONU Meio Ambiente. Na ocasião os PM puderam revisar os componentes do projeto e sugerir melhoras e atualizações finais ao Projeto já aprovado pelo GEF. Ademais, a SP/OTCA realizou uma apresentação sobre possíveis parceiros para o financiamento de outras atividades PAE.
- A implementação do projeto foi oficialmente anunciada em 1 de outubro 2020.
- Subsequentemente, em 21 de outubro 2020, foi realizada videoconferência para apresentar a fase de arranque e os projetos de intervenção nacional, selecionadas pelos Países Membros como parte das atividades do Projeto.
- Neste sentido, foram realizadas uma série de reuniões bilaterais com os PM após a videoconferência, a fim de refinar os últimos detalhes das intervenções nacionais.
- Finalmente, foi acordado junto aos PM um itinerário das atividades de consolidação da fase de arranque para que o projeto possa estar plenamente operacional em 2021.

Benefícios do Projeto para a Região Amazônica:

- Governança hídrica inovadora, da comunidade ao gabinete, implementada para melhorar o estado do ecossistema e o bem-estar da população;
- Capacidades das comunidades amazônicas para se adaptar a eventos hidrológicos extremos e ao aumento do nível do mar fortalecidas, fortalecendo assim os meios de vida e reduzindo as pressões do ecossistema (ao menos 7,8 milhões de pessoas beneficiadas);
- Melhor compreensão dos impactos ambientais transfronteiriços de grandes projetos de infraestrutura executados na bacia amazônica e maior resiliência em apoio ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 9;
- Informação compatível com toda a bacia como base científica que oriente a tomada de decisões políticas em Gestão Integrada de

Recursos Hídricos e para a conservação e proteção dos principais ecossistemas aquáticos;

- Sustentabilidade de longo-prazo da Gestão Integrada de Recursos Hídricos e benefícios socioeconômicos e ambientais associados a partir da implementação eficaz do Programa de Ações Estratégicas em níveis nacional e regional;
- Consolidação de um sistema regional de monitoramento ambiental e de recursos hídricos, incluindo monitoramento hidrometeorológico, de qualidade de água, ETS e sistemas aquáticos;
- OTCA institucionalmente fortalecida para melhorar a gestão de recursos hídricos em toda a bacia.

5.1.6 Projeto para o Desenvolvimento de uma Plataforma Hidrológica Regional e um Modelo de Nexo Multissetorial para a Bacia Amazônica

Objetivos: Desenvolver uma ferramenta de modelagem integrada que permita a exploração de diferentes cenários físicos (por exemplo, clima, uso da terra) e socioeconômicos (por exemplo, população, atividades econômicas, implementação de políticas) em toda a bacia amazônica.

Período de Execução: 2020 - 2022

Investimento *in cash*: U\$ 1.000.000

Parceiros: Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Beneficiários: Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela.



Antecedentes

Aprovado em agosto de 2019, este projeto consiste em uma ação conjunta entre o BID e a OTCA para apoiar a implementação do Programa de Ações Estratégicas (PAE), instrumento regional acordado pelos 8 PM da OTCA para a gestão sustentável e integrada dos Recursos Hídricos da Bacia Amazônica, através do desenvolvimento e aplicação de ferramentas de modelagem em um processo de planejamento integrado multissetorial baseado no abordagem de Nexo. O Projeto integrará em seu contexto a experiência do BID e da OTCA em áreas-chave para o desenvolvimento amazônico como água, agricultura e uso do solo, energia e mudança climática.

Nesse contexto, a segurança hídrica, a segurança alimentar e a segurança energética foram reconhecidas como considerações críticas para o crescimento sustentável e a estabilidade social. Dadas as interações complexas entre os setores água-energia-alimentos, é imperativo ir além das abordagens tradicionais, nas quais a tomada de decisão é focada como se esses setores fossem independentes uns dos outros, para um **planejamento integrado (Nexo)** do desenvolvimento e uso de tais recursos.

Posto o acima, uma abordagem de nexo na Bacia Amazônica é a chave para a compreensão das interações entre os setores de água, energia e alimentos, e os correspondentes desafios de planejamento e desenvolvimento na bacia envolvendo mudanças no uso da terra, urbanização, demografia e proteção ambiental.

Objetivos do Projeto

Em estreita colaboração com os Países Membros da OTCA, com a SP/OTCA e com o BID, este projeto visa informar as atividades de planejamento da Bacia Amazônica, caracterizando e visualizando o estado atual do Nexo Água-Energia-Alimentos, as ligações entre os setores e as implicações do Nexo de uma representação baseada em cenários futuros das atividades de desenvolvimento planejadas na bacia.

No contexto do marco estratégico do PAE, das demais ações da OTCA e dos Países Membros, bem como do portfólio de atividades de planejamento e investimento de Nexo do BID, os objetivos específicos deste projeto são:

OBJETIVOS	AÇÕES
Objetivo 1	Realizar um diagnóstico do âmbito regional e identificação de lacunas de informação sobre os principais aspectos de desenvolvimento da bacia, tais como: (i) a quantidade e qualidade da água, (ii) balanço hídrico; (iii) infraestrutura para prestação de serviços básicos; (iv) conservação da terra, da água e da biodiversidade;
Objetivo 2	Desenvolver ferramentas de modelagem para analisar funções ambientais/ serviços ecossistêmicos/contribuições da natureza para as pessoas e fatores globais gerais, como ODS e CND;
Objetivo 3	Identificar o escopo de necessidades específicas e investimentos associados que são necessários nas diferentes áreas, porém conceituados com base em uma abordagem integrada (de Nexo) e;
Objetivo 4	Elaborar uma proposta de instrumento de planejamento para a Bacia Amazônica, diretrizes estratégicas e um plano de investimentos, levando em consideração o PAE aprovado pelos PM.

- Por sua vez, os Países Membros manifestaram sua concordância com a SP/OTCA e recomendaram seguir adiante com a proposta apresentada de forma a não duplicar esforços e recursos e capitalizar o que já se tem, e ampliar e melhorar o alcance do planejado.
- Em Abril de 2020, como parte da execução do objetivo 1 do Projeto, foi lançado processo seletivo para contratação de consultoria para o desenvolvimento de uma plataforma hidrológica regional e um modelo de Nexo multissetorial para a Bacia Amazônica.
- O processo de contratação está em fase final e o serviço será executado em estreita coordenação com os PM durante 2021.

Benefícios do Projeto para a Região Amazônica:

- Avanços na implementação do PAE, regionalmente acordado pelos PM.
- Desenvolvimento de uma Plataforma Hidrológica Regional e um Modelo de Nexo Multissetorial para a Bacia Amazônica.
- Engajamento dos PM em um processo de planejamento multissetorial para a Bacia Amazônica usando uma abordagem baseada no Nexo água-energia-alimentos.
- Desenvolvimento de um conjunto integrado de ferramentas de modelagem é desenvolvido para analisar cenários físicos e socioeconômicos na Bacia Amazônica usando uma abordagem de Nexo multissetorial.
- Identificação e análise das necessidades de investimento nos setores de água, energia e alimentos na Bacia Amazônica usando ferramentas de modelagem de Nexo.
- Dados, modelos e análises das necessidades de investimento integrados ao ORA.

5.2 PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS FINALIZADOS EM 2020

5.2.1 Projeto de Apoio à elaboração do Zoneamento Ecológico-Econômico de Roraima (ZEE-RR)

Objetivo: Consolidar as etapas técnicas do Zoneamento Ecológico-Econômico do estado de Roraima (ZEE-RR), visando a promoção do desenvolvimento socioeconômico em bases sustentáveis e para a modernização da estrutura de planejamento do Governo do Estado. Com essa finalidade, o Projeto viabilizará os estudos necessários para a construção de uma proposta de Zoneamento para aprovação das instâncias Estaduais e Federal competentes e a geração de insumos técnicos que facilitem a sua adoção no Estado.

Período de Execução: 2015 a 2020

Investimento *in cash*: R\$ 487.286,48⁵

Parceiros: Governo do Estado de Roraima e Agência Brasileira de Cooperação (ABC)

Execução Total: R\$ 412.217,33 (84,6%).

Beneficiário: Estado de Roraima, Brasil.

O estado de Roraima, cuja superfície de 22.430.318,70 hectares e fronteira internacional de 1992 km com a República Bolivariana da Venezuela e com a República da Guiana, possui a maior contribuição em termos de preservação ambiental da Amazônia Legal do Brasil, tendo 66,15% de seu território em áreas protegidas, notadamente, terras indígenas, unidades de conservação homologadas e áreas militares.

O Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) é um dos instrumentos da Política Nacional de Meio Ambiente, no âmbito territorial, que subsidia tecnicamente o governo a determinar o uso do solo de forma a promover o desenvolvimento sustentável e ordenado, de forma a promover crescimento econômico com equilíbrio ambiental. O ZEE orienta os planos de ordenamento territorial indicando, por exemplo, quais atividades podem ser desenvolvidas em determinadas áreas. É nesse contexto que surge o projeto de Zoneamento Ecológico-Econômico de Roraima.

O Projeto de Zoneamento Ecológico-Econômico é de grande importância para o estado e subsidiará o governo com diversos instrumentos técnicos para decidir sobre os diversos usos do território e que tipos de atividades podem ser desenvolvidas em cada área, além de que o ZEE orienta os planos de ordenamento territorial indicando, por exemplo, quais atividades podem ser desenvolvidas em determinadas áreas.

No contexto da cooperação Sul-Sul, uma das motivações da execução do Projeto no âmbito da OTCA foi a possibilidade de tornar Roraima um modelo de sistema de gestão territorial para os países vizinhos e a elaboração de material técnico que pudesse servir de subsídio a estudos similares na região amazônica.

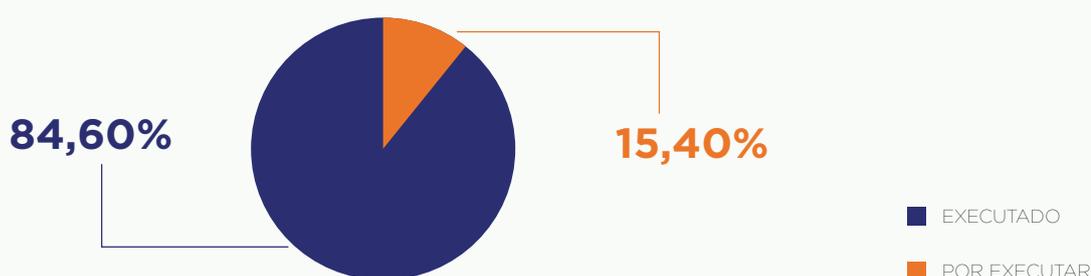
⁵ Aprox. US\$ 88.000,00. Incluído rendimento de capital.

Avanços significativos quanto ao conhecimento em relação ao território do estado de Roraima foram gerados pelo Projeto, mediante relatórios técnicos e diversos mapas.

Benefícios para a Região Amazônica:

- Experiência sobre a metodologia aplicada para a elaboração dos ZEE no estado de Roraima, Brasil, disponível aos PM da OTCA.
- Geração de informações técnico-científicas nas áreas de pedologia e aptidão agrícola, vegetação, vulnerabilidade, socioeconômica, antropologia, arcabouço jurídico, áreas institucionais, vegetação, fauna, geologia, geomorfologia, hidrologia, clima, potencialidades, biodiversidade e ictiofauna e pesca em Roraima.
- 14 relatórios técnicos na escala 1:250.000 das áreas de geologia, geomorfologia, climatologia, pedologia, arqueologia, vegetação, biomas, recursos hídricos, hidrografia e biodiversidade, que servirão para orientar pesquisas similares.
- 12 consultas públicas às comunidades indígenas, além de 11 reuniões com as organizações indígenas representantes dos povos e etnias indígenas de Roraima as quais serviram para definir os trâmites metodológicos e agenda de reuniões nas comunidades.
- Produção de 9 vídeos informativos sobre o ZEE-RR em línguas indígenas de Roraima (Wapichana, Macuxi, Taurepang, Yanomami, Wai-Wai, Ingarikó, Yekuana, Patamona e Xirixana).

EXECUÇÃO FINANCEIRA



5.3 PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS OTCA EM NEGOCIAÇÃO

5.3.1 Memorando de Entendimento para a cooperação e assistência mútua para a gestão integral de incêndios florestais entre os Países Membros da OTCA

Objetivo: Retomar a negociação de um sistema de cooperação e assistência mútua para a gestão integral do fogo e intercâmbio sobre as ações operacionais em curso nos PM da OTCA, levando em conta a relevância das fontes de calor e incêndios em alguns dos Países Membros da OTCA. Os esforços envidados pela OTCA em anos anteriores para a negociação de um “Acordo-Marco de Cooperação e Assistência Mútua para o Manejo Integral de Incêndios Florestais entre os Países Membros da OTCA” são tomados como antecedentes do processo.

Estado da negociação: Os PM decidiram constituir dois subgrupos técnicos de trabalho: a) Subgrupo I: Ações Imediatas sobre Incêndios Florestais; e b) Subgrupo II: Documento sobre Incêndios Florestais (julho 2020). A SP/OTCA fez entrega ao Grupo uma proposta do Protocolo de Manejo Integral do Fogo, acordando-se dividir o documento em um de caráter geral (macro) e outro operacional (outubro 2020).

Logo das consultas realizadas, os resultados foram consolidados e integrados aos documentos base e enviados aos PM. As negociações do documento base para aprovação continuarão ainda em 2021.

5.3.2 Plano de Contingência para Proteção da Saúde em Povos Indígenas Altamente Vulneráveis e em Contato Inicial (BID 2020)

Objetivo: Aumento do conhecimento sobre a situação sanitária de povos indígenas nas áreas de intervenção, bem como as capacidades de resposta dos sistemas de saúde ao COVID-19 para povos indígenas vulneráveis, identificando problemas e soluções para problemas de curto prazo e estruturais.

Estado da negociação: O projeto foi apresentado em 2020 à convocatória de Bens Públicos Regionais do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), acompanhado de Cartas de Endosso dos PM da OTCA recebidas entre março - abril de 2020, sendo selecionado para financiamento em julho de 2020. O Projeto deverá ser assinado em 2021, quando poderá ser implementado.

5.3.3 Título: Programa Regional de Florestas para a Bacia/Região Amazônica

Objetivo: Promover a conservação e a Gestão Florestal Sustentável da Floresta Amazônica por meio de ações de coordenação, cooperação e implementação entre os Países Membros da OTCA e; desenvolver as capacidades necessárias para cumprir os novos requisitos e prazos das agendas globais de Florestas e de Diversidade Biológica dos países que integram o Tratado de Cooperação Amazônica.

Estado da negociação: A proposta de Programa, elaborada por um consultor contratado para tal com recursos do Projeto AECA da ABC, foi apresentada aos PM em dezembro 2020. Tal proposta será consultada e discutida junto aos Países Membros durante 2021. Comentários e sugestões serão oportunamente incorporados ao Programa com vistas a sua aprovação com a participação de todos os atores interessados.

5.3.4 Título: Programa de Diversidade Biológica para a Bacia/Região Amazônica

Objetivo: Análise científica regional da situação, tendências e causas da perda de diversidade biológica e deterioração dos benefícios dos ecossistemas/funções ambientais/serviços ambientais/contribuições da natureza às pessoas, na Bacia/Região Amazônica, bem como avanços na restauração e sustentabilidade nos usos da diversidade biológica.

Estado da negociação:

- Em maio de 2020 foi contratado consultor independente para elaboração do Plano de Trabalho, aprovado pela SP/OTCA. O consultor participou da elaboração da primeira versão do Programa de Biodiversidade da OTCA para a Região Amazônica, entregando tempestivamente o Programa e o documento de desenho conceitual para formulação de estudo de sistematização sobre diversidade biológica na Amazônia no formato IPBES, que será a guia metodológica para a implantação do Programa.
- O Programa de diversidade biológica foi circulado aos PM e os aportes recebidos foram incorporados ao texto do programa.
- Em 30 de Dezembro de 2020, uma proposta avançada do Programa foi circulada aos PM para nova rodada de comentários.
- A expectativa da Secretaria Permanente é contar com uma proposta aprovada logo no primeiro trimestre de 2021.

Resumo sobre a elaboração de um Documento de Âmbito para a Avaliação Rápida da Diversidade Biológica e Serviços Ecossistêmicos sob o formato IPBES, realizado no contexto do Programa:

- O documento de âmbito é um dos componentes do Programa de Diversidade Biológica e é executado no âmbito do Projeto com a GIZ, que apoia o processo.
- Em julho de 2020 foi enviado aos PMs uma proposta preliminar do Documento de Âmbito para apreciação dos PM.
- Realizada em 25 de agosto de 2020 reunião presencial para apresentação do Documento de Âmbito aos PM.
- Em agosto de 2020 enviado aos PM a proposta de designação e nomeação de Comissão Científica e Peritos.
- Logo do envio da proposta, foi elaborada uma versão do Documento de Âmbito compilado e da proposta de nomeação do Comitê Científico com os comentários dos PM.
- Realizadas em outubro de 2020 reuniões informais com o PM para a preparação do segundo esboço do documento. Posteriormente, os aportes recebidos foram incorporados ao texto.
- A SP espera aprovar o documento e dar início ao estudo no primeiro trimestre de 2021.

5.3.5 Projeto de Proteção Ambiental e Gestão Sustentável das Águas Subterrâneas dos Principais Aquíferos Sedimentares da Bacia Amazônica (2020)

Objetivo: Avançar no entendimento dos principais aquíferos sedimentares da Amazônia, compreendendo aqueles localizados nas províncias hidrogeológicas da Amazônia e Orinoco. O projeto promoverá ações de proteção ambiental e manejo sustentável desses recursos naturais com enfoque regional, nacional e local.

Estado da negociação: Conta-se com um formulário de identificação de Projeto (PIF) para uma possível negociação com o GEF atualizando e com a contribuição de todos os PM. Estão em curso gestões junto aos PM, BID e à ONU Meio Ambiente para viabilizar o aporte de recursos do Fundo Verde para o Clima (GCF). Além de isso, em conjunto com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), está em curso a preparação de uma nota conceitual do projeto no formato do GCF, para apresentação ao cooperante.

5.3.6 Título: Plataforma Tecnológica de Apoio ao Manejo Floresta Integral e Sustentável da OTCA

Objetivos:

- Realizar a concepção, gestão e funcionamento e organizar uma vitrine de oferta e demanda na Plataforma Tecnológica.
- Realizar a articulação entre oferta e demanda em ações piloto.
- Identificar e promover a articulação da oferta tecnológica e inovação na gestão florestal de entidades internacionais.
- Promover a sistematização e troca de experiências sobre práticas e tecnologias de povos indígenas, comunidades locais e outras comunidades tribais sobre manejo florestal sustentável.

Estado da negociação: A proposta da Plataforma (Nota Conceptual OTCA) foi apresentada e entregue ao Grupo Técnico de Trabalho (GTT) dos PM em uma reunião virtual em julho 2020, logo do qual o GTT se reuniu em agosto 2021 e realizou suas contribuições dando como resultado um novo documento compilado em novembro 2020. As discussões terão continuidade em 2021.

5.3.7 Título: Plataforma Regional Amazônica de Povos Indígenas e Comunidades Locais no Âmbito da OTCA

Objetivos:

- Constituir uma Plataforma Regional Amazônica de Povos Indígenas e Comunidades Locais.
- Promover o intercâmbio de conhecimentos e boas práticas de comunidades locais e povos indígenas com uma abordagem de mudança climática.
- Formulação de uma Estratégia Regional da Amazônia para os povos indígenas e mudanças climáticas.
- Fortalecimento dos sistemas de informação e monitoramento sobre povos indígenas e comunidades locais na ORA.

Estado da negociação: A proposta da Plataforma Regional Amazônica de Povos Indígenas foi apresentada a Union Europeia (julho 2020). Aguardando resposta.

5.3.8 Título: Projeto para Promover a Melhoria da Resiliência Climática por Meio da Gestão da Água

Objetivo: Coordenar e aproveitar os esforços da região para neutralizar os impactos das mudanças climáticas, protegendo as populações locais, desenvolvendo resiliência para abastecimento de água, saneamento e gestão de resíduos para lidar com os impactos das mudanças climáticas.

Estado da negociação: A OTCA está nos estágios iniciais dos diálogos sobre este projeto junto aos PM e aos cooperantes. Em preparação uma Nota Informativa para abordar o Fundo Verde para o Clima (GCF). Esta antecede a Nota Conceitual de projeto, que deverá ser desenvolvida entre 2021 e 2022 junto aos PM.

A proposta completa de projeto, caso o financiamento seja aprovado pelo GCF, será preparada entre 2022 e 2023.

5.3.9 Título: Projeto Regional de Florestas e Mudanças Climáticas

Objetivo: Monitoramento e controle do desmatamento e da degradação florestal na Amazônia como contribuição para a redução das emissões de carbono geradas por mudanças na ocupação do solo nesta região.

Estado da negociação: A proposta de Projeto foi consultada e aprovada pelos PM e submetido à aprovação do Fundo Amazônia do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social do Brasil – BNDES em outubro 2018. Logo, foi atualizado em 2019 e atualmente aguarda parecer do cooperante.

5.3.10 Título: Programa Regional de “Ações para Reduzir Incêndios Florestais na Região Amazônica e seus Impactos na Biodiversidade Amazônica e na Mudança do Clima”

Objetivo: Fortalecer as ações regionais nos PM da OTCA no monitoramento de incêndios florestais, biodiversidade e emissão de carbono. Promoção de ações regionais e nacionais para a gestão integrada do fogo além do fortalecimento institucional, do desenvolvimento de capacidades e treinamentos.

Estado da negociação: A proposta de Programa foi apresentada em abril de 2020 à convocatória do *International Climate Initiative* (IKI) do Ministério do Meio Ambiente Conservação Natural e Segurança Nuclear da Alemanha (BMU), em parceria com o a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e Centro Global de Monitoramento de Incêndios da Universidade de Freiburg.

5.3.11 Título: Programa de Restauração e Conservação da Paisagem Amazônica em um Contexto de Mudanças Climáticas

Objetivo: Aprimorar e consolidar a restauração florestal sincronizada com as características biológicas e econométricas das florestas do ponto de vista científico, técnico e de infraestrutura, a fim de tornar os compromissos de longo-prazo tecnicamente viáveis e economicamente acessíveis.

Estado da negociação: A proposta de Programa foi apresentada em abril de 2019 à convocatória do *International Climate Initiative* (IKI) do Ministério do Meio Ambiente Conservação Natural e Segurança Nuclear da Alemanha (BMU).

em parceria com o Escritório Regional da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAORLC).

5.3.12 Título: Plano de Ação Regional sobre Água Potável, Saneamento Básico e Gestão de Resíduos Sólidos na Bacia Amazônica

Objetivos:

- Realizar uma análise transfronteiriça da disponibilidade de água para a prestação de serviços básicos de água potável, saneamento básico e gestão de resíduos sólidos na Região Amazônica.
- Elaborar de plano estratégico transfronteiriço de abastecimento de água potável, saneamento básico e resíduos sólidos na Região Amazônica.
- Elaborar o módulo regional de informação e conhecimento sobre modernização e inovação em água potável, saneamento e gestão de resíduos na Região Amazônica.
- Realizar um estudo sobre desigualdades e lacunas estruturais na Região Amazônica, com ênfase à prestação de serviços básicos.

Estado da negociação: A SP/OTCA solicitou ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), recursos de cooperação técnica para avançar na implementação das ações estratégicas priorizadas no Programa de Ações Estratégicas (PAE), e que não estão contempladas no Projeto de Implementação do PAE, sendo que o BID preparou em conjunto com a SP / OTCA, uma proposta de cooperação técnica para os componentes descritos acima e a submeteu a seus órgãos internos para consideração.

Atualmente, a proposta encontra-se em fase de avaliação interna e o BID dará a conhecer, oportunamente, os requisitos adicionais para acessar os recursos desta cooperação técnica.

6

ATIVIDADES DA DIREÇÃO ADMINISTRATIVA



6.1 ASSUNTOS GERAIS

Em maio de 2020, o diretor administrativo da OTCA, Cesar De Las Casas, renunciou ao cargo por questões pessoais. Posto isto, o País Membro da OTCA Peru propôs o engenheiro Carlos Salinas Montes para continuar à frente da Diretoria Administrativa da OTCA como seu indicado, até dezembro de 2021, quando se encerraria o mandato do senhor De Las Casas. A proposta foi prontamente aceita pelos Países Membros na 111ª Reunião Ordinária da CCOOR ocorrida em 29 de maio de 2021.

Devido à persistência da pandemia de COVID-19 e com o intuito de preservar a higiene física e segurança dos funcionários, a SP/OTCA decretou a partir de março de 2020 a implantação do regime de teletrabalho. De julho a novembro, tal regime passou à modalidade semipresencial, suspensa em algumas ocasiões em virtude das recomendações do Governo do Distrito Federal.

6.2 TRANSFERÊNCIA PARA A NOVA SEDE DA OTCA

O ano de 2020 pode ser considerado um ano histórico na institucionalidade da OTCA e de reconhecimento da relevância da instituição para a Região Amazônica. Pela primeira vez, a Organização conta com uma sede própria cedida pelo Brasil para o desenvolvimento adequado de suas funções, para o desenvolvimento dos diversos programas, projetos e iniciativas em curso e futuros e para a geração de conhecimento e desenvolvimento e fortalecimento de capacidades, reuniões, realização de trabalhos em grupo das delegações dos países, oficinas, seminários, convenções entre outras atividades de promoção e desenvolvimento da Amazônia.

A sede permanente da OTCA garante uma estabilidade para o trabalho da Organização que requer investimentos físicos, logísticos e institucionais de longo-prazo, como o caso do ORA, uma iniciativa de longo-prazo que conta com servidores e estrutura para o seu funcionamento..

6.2.1 Devolução do imóvel alugado (antiga sede)

Após 16 anos, em 31 de maio de 2020 foi encerrado o contrato de locação do imóvel da antiga sede da Secretaria Permanente localizado no Lago Sul, em Brasília, DF.

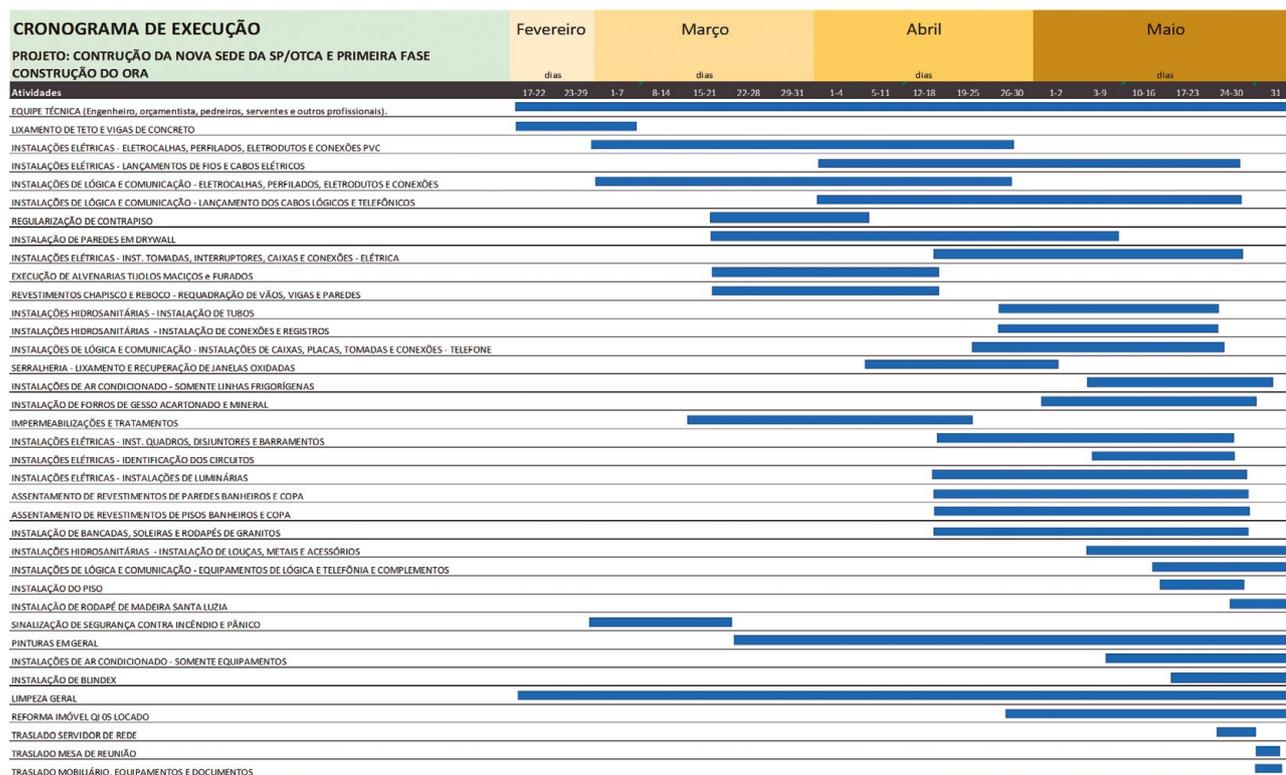
Por força de contrato, a entrega do imóvel ao proprietário foi condicionada à realização de serviços de pinturas interna e externa e pequenos reparos, realizados entre os dias 27 de abril e 27 de maio de 2020, pelo valor de R\$ 11.000 (Contrato OTCA/MS/557/2020).



Fotos do imóvel devolvido.

6.2.2 Reforma das Premissas da nova sede: Licitação Pública 001/2020

Um imóvel de 1100 m² e localizado na Asa Norte, zona central de Brasília onde funciona uma outra organização internacional e autarquias federais, foi cedido gratuitamente pelo governo brasileiro para funcionamento da organização. A autorização para início da reforma necessária para acomodar a Secretaria Permanente foi recebida pelo órgão responsável, neste caso a Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal (SPU/DF), em 25 de novembro de 2019. A partir de então, a SP/OTCA iniciou o procedimento de transferência, cujas etapas e prazos constam do quadro abaixo:



O edital de licitação pública n. 001/202 foi lançado para contratar uma empresa de engenharia para executar a reforma das premissas da Secretaria Permanente, dos quais 380m² foram destinados ao funcionamento do Sistema de Informação e Gestão de Conhecimento (SIGC)/Observatório Regional Amazônico (ORA) e do Projeto Bioamazônia. Os custos para a construção de um espaço físico destes últimos, em um primeiro momento, está prevista no âmbito Projeto para financiamento através de recursos do KfW – Banco de Desenvolvimento.

A decisão de se realizar uma única licitação para a reforma da SP como um todo em um único momento se deve ao fato de um aumento significativo de custos associados, tempo extra e risco de insalubridade para os funcionários da Secretaria Permanente caso a reforma fosse realizada em partes e em momentos separados.

Logo do processo competitivo, que recebeu duas propostas, e de negociações junto aos fornecedores, a empresa de engenharia Trienge Ltda foi adjudicada como a mais bem classificada no processo.

Para o financiamento da construção do espaço físico do SIGC/ORA e do Projeto Bioamazônia previsto no Projeto foi solicitada a não-objeção ao KfW, que manifestou sua concordância à proposta da OTCA. Vale ressaltar que equipamentos e os móveis para o SIGC/ORA não foram adquiridos nesta ocasião, uma vez que o “Acordo em Separado”, parte do documento de Projeto, condiciona esta aquisição a um conceito detalhado e operativo sobre o funcionamento do SIGC/ORA, o qual será realizado oportunamente.

O valor total investido em 2020 nas reformas da sede da SP/OTCA incluindo as premissas do SIGC/ORA e Projeto Bioamazônia foi de R\$ 850.277, sendo que deste valor, R\$ 296.700, foram aportados proporcionalmente pelo KfW, conforme descrito acima.

O investimento de recursos financeiros da SP/OTCA só foi possível a partir da decisão dos Países Membros e da atual Diretoria Administrativa de investir recursos na infraestrutura permanente para assegurar a institucionalidade e sustentabilidade da Organização.

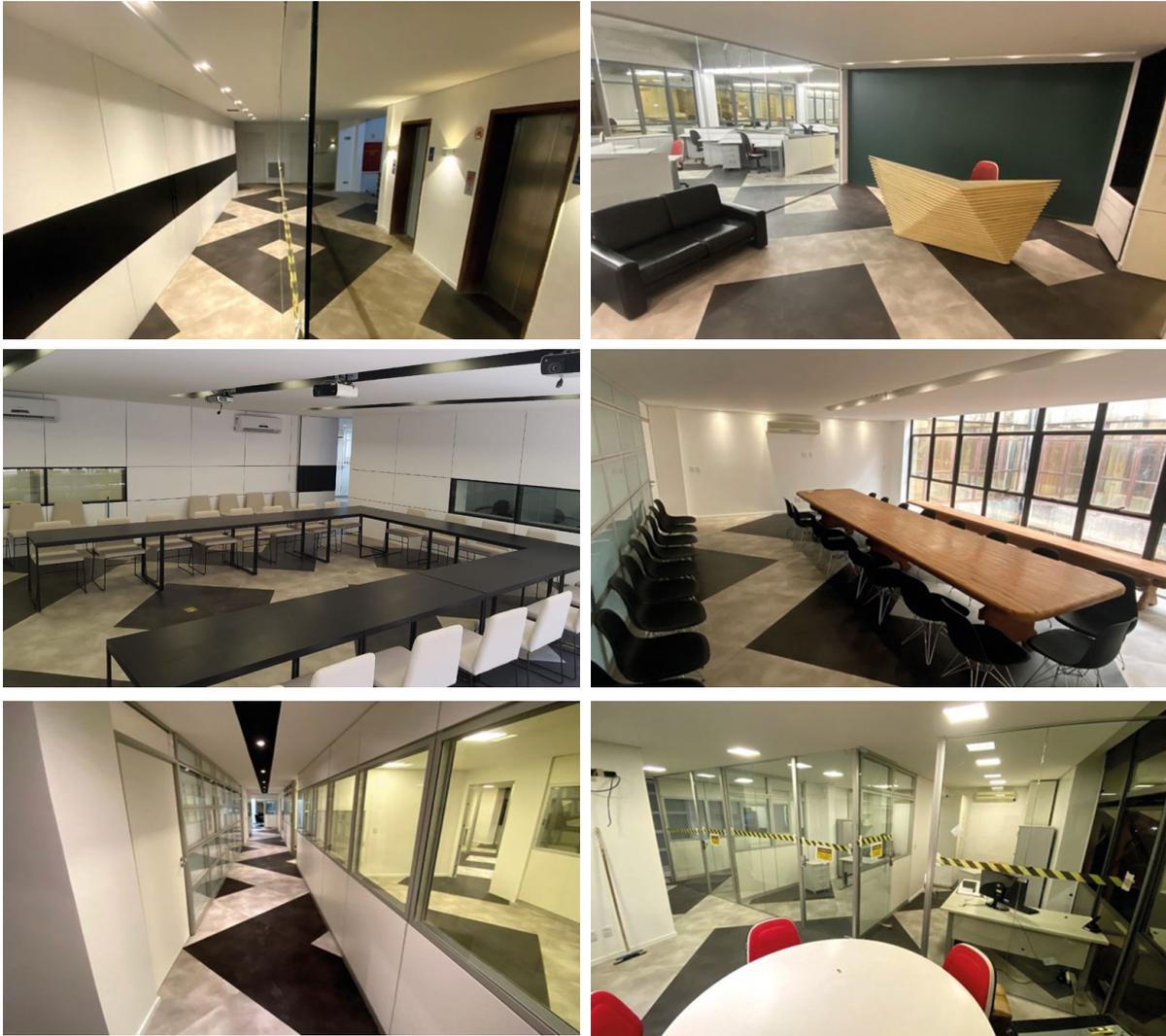
Uma das consequências foi a redução do quadro de funcionários internacionais nesta gestão, com a manutenção da medida em 2021. Esta situação acarretou que a atual Gestão, Secretária-geral, Diretor Executivo e Diretor Administrativo, assumam funções de maiores e responsabilidades no comando da Organização, uma vez que, anteriormente, integravam os quadros da organização os cinco coordenadores temáticos e que atualmente não compõem a atual equipe da Secretaria Permanente. Do mesmo modo, a divisão administrativa e financeira foram confrontadas com a necessidade de assumir algumas tarefas a mais do que as atribuídas em circunstâncias normais. Igualmente, o pessoal técnico que trabalha com a Diretoria também teve um papel importante nas tarefas adicionais assumidas.

6.2.3 Transferência de sede

A transferência ocorreu nos dias 27 e 28 de maio. Nestes dois dias, foram transportados os mobiliários, documentos, livros, equipamentos, etc. O traslado foi realizado pela empresa FINK sob o contrato nº OTCA/MC/562/2020 pelo valor de R\$ 17.740 que englobou o traslado dos servidores de rede, que necessitam de transporte especializado e da mesa de reuniões da OTCA, realizado em momento posterior devido a sua complexidade. A transferência dos equipamentos de ar-condicionado foi efetuada pela empresa especializada Master Clima Ar-Condicionado, no valor de R\$ 1.900 (Contrato nº OTCA/MS/557/2020).

O processo de reformas, transferência e instalação de equipamentos foi concluído em 01 de junho de 2020 ficando pronta a operacionalização da nova sede da Secretaria Permanente. A inauguração oficial será realizada oportunamente.

Fotos da mudança de sede.



Fotos da nova sede.

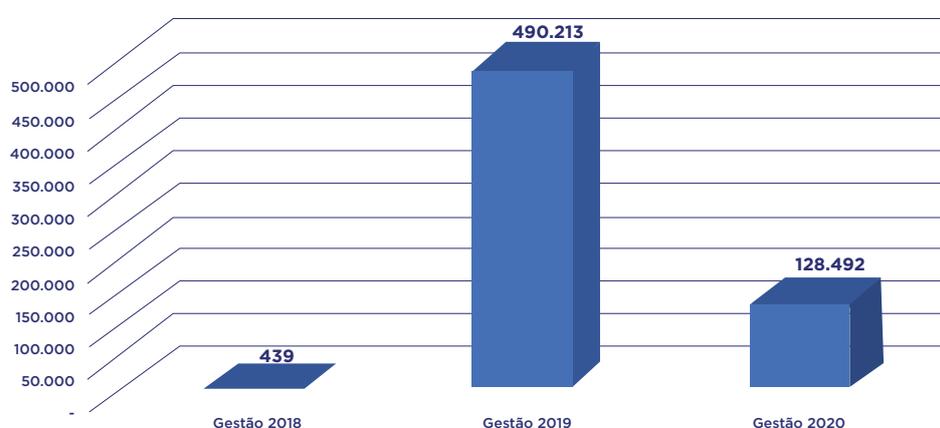
6.3 CONTRIBUIÇÕES DOS PAÍSES MEMBROS

As fontes de ingresso de recursos da OTCA correspondem às modalidades de financiamento aprovadas pelos Países Membros através da RES/XIII MRE-OTCA/01 - Estratégia de Financiamento, aprovada em 1 de dezembro de 2017 pela XIII Reunião de Ministros de Relações Exteriores. Cabe ressaltar que a única fonte de recursos que assegura o funcionamento da Secretaria Permanente são as contribuições (cotas) dos Países Membros.

As cotas devidas pelos Países Membros perfazem U\$ 2.735.040 anuais. Entretanto, em 2020 somente 22,6% do montante devido foi recebido pela SP, comprometendo o funcionamento da Secretaria Permanente.

Em 31 de dezembro de 2020 a Secretaria Permanente finalizou o exercício fiscal com o valor total de contribuições (cotas) acumuladas a receber, incluídos anos anteriores, perfazendo U\$ 5.866.800, motivo pelo qual gestões foram realizadas junto aos Países Membros e respectivas embaixadas em Brasília, que se comprometeram a regularizar a situação de suas contribuições o mais rápido possível.

ENTRADA DE RECURSOS PAGOS DE COTAS 2020 - EN USD



6.4 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA SP/OTCA DE 2020

O Orçamento da Secretaria Permanente para 2020 no valor de U\$ 2.497.665 foi aprovado em 19 de dezembro de 2019 durante a 109ª CCOOR. Na 112ª CCOOR ocorrida em 13 de novembro de 2020, foram aprovados ajustes solicitados pela SP.

O orçamento executado pela SP/OTCA em 2020 foi de U\$ 1.188.137 representando 47,57% do valor total do orçamento previsto, necessário ao pleno funcionamento da Secretaria Permanente.

Em diversas ocasiões, os Países Membros e a Secretaria Permanente dialogaram sobre a melhor forma de acomodar o funcionamento da Organização às restrições orçamentárias em virtude do atraso no pagamento das cotas. Posto isto, foi decidido pelos PM manter em 2020 o plano de contingência de gastos iniciado em 2019.

Aliado ao plano de contingências, a SP/OTCA concluiu em 1 de junho de 2020 a mudança de sede da Secretaria Permanente para um imóvel cedido gratuitamente pelo governo do Brasil, o que acarretou economia adicional com alugueis, estimada em R\$ 280.000 anuais.

Adicionalmente, a administração da SP/OTCA adotou uma série de medidas para manter o funcionamento da organização em um contexto de isolamento social imposto pela pandemia de COVID-19, como adoção

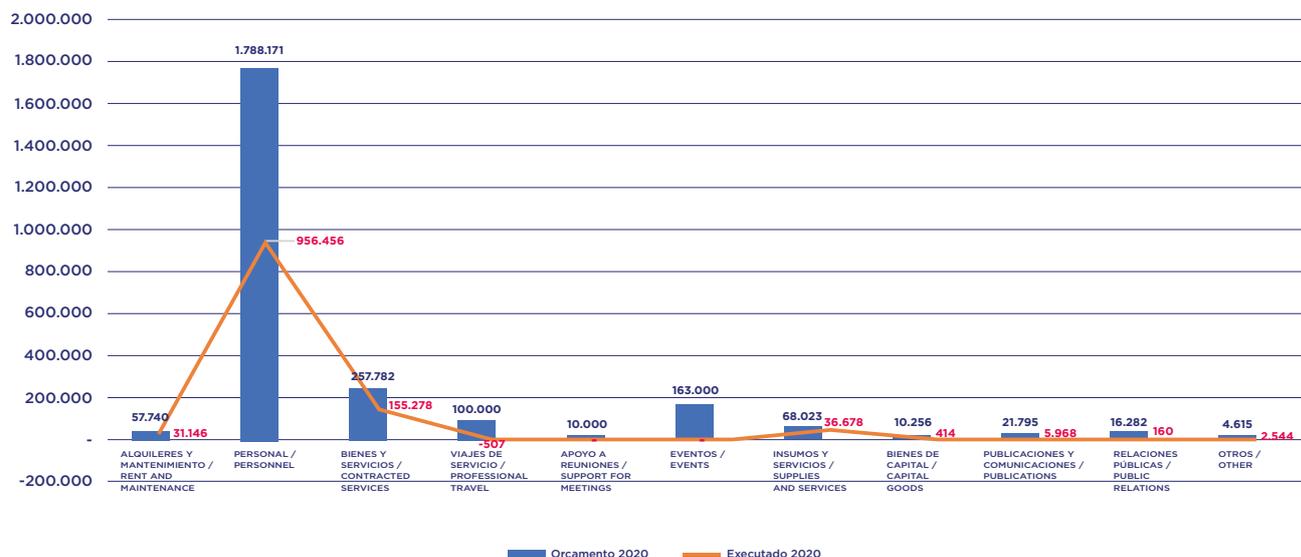
do sistema de teletrabalho e reuniões virtuais. Tais medidas culminaram em uma economia adicional de recursos de 10,5% em comparação ao mesmo período em 2019, especialmente em virtude da diminuição da utilização de serviços necessários ao trabalho presencial como eletricidade, água e telefonia e com viagens e missões. Cabe esclarecer que a modalidade de teletrabalho é excepcional e tem duração limitada ao período de isolamento social.

Os quadros abaixo detalham a economia gerada com a implementação do plano de contingência em 2020 por rubrica:

Código	Descripción	Gastos (USD)			Justificación	% de ahorro de 2018-2019	% de ahorro de 2019-2020
		Enero-Diciembre de 2018	Enero-Diciembre de 2019	Enero-Diciembre de 2020			
1.0	ALQUILERES Y MANTENIMIENTO / RENT AND MAINTENANCE	81.140,41	84.196,90	31.145,62	El 2019 hubo reajuste en el valor del alquiler de la sede de la OTCA. El 2020 (01/06/2020), la OTCA trasladó la sede para el inmueble del Gobierno de Brasil		
2.0	PERSONAL / PERSONNEL	1.344.823,03	1.049.611,90	956.455,93	El 2019 fue gasto USD32 mil en el traslado de la gestión pasada (SG y Coordinadores). El 2020, la OTCA tuvo un ahorro de 9% con gastos de personal		
3.0	BIENES Y SERVICIOS / CONTRACTED SERVICES	56.987,16	88.713,73	155.278,14	Aumento del gasto el 2019 es debido al inicio de la reforma en la nueva sede de la OTCA y la contratación de consultoría técnica em Bosques. El 2020 tuvo la mayor parte de la reforma de la nueva sede.		
4.0	VIAJES DE SERVICIO / PROFESSIONAL TRAVEL	13.273,50	47.756,20	-506,68	El 2019 ocurrieron los viajes para búsqueda de recursos para la OTCA y para reuniones técnicas con participación del equipo de la UTA. El 2020 no tuvimos gastos con viajes debido a la Pandemia. Tuvimos la devolución de USD 506,68 de reembolso de pasaje hecho por Berlin Turismo (el número en negativo significa que no hubo gastos y el valor mencionado es devoludón para el presupuesto de la OTCA).	20,95%	10,48%
5.0	APOYO A REUNIONES / SUPPORT FOR MEETINGS	0,00	356,73	0,00	El 2019 hubo el pago de coquetel para firma de convenio OTCA y IILA		
6.0	EVENTOS / EVENTS	69.823,04	605,7	0,00	Reducción de los gastos con el plan de austeridad		
7.0	INSUMOS Y SERVICIOS / SUPPLIES AND SERVICES	80.625,55	44.687,42	36.678,30	Reducción de los gastos con el plan de austeridad		
8.0	BIENES DE CAPITAL / CAPITAL GOODS	2.630,01	4.944,81	414,19	El 2019 fue necesario la renovación de licencias de software.		
9.0	PUBLICACIONES Y COMUNICACIONES / PUBLICATIONS	115,15	478,16	5.968,33	El 2020 hubo inversiones en la plataforma PRIC.		
10.0	RELACIONES PÚBLICAS / PUBLIC RELATIONS	23.639,12	432,71	159,75	Reducción de los gastos con el plan de austeridad		
11.0	OTROS / OTHER	5.989,78	5.515,70	2.543,91	Reducción de los gastos con el plan de austeridad		
Total		1.679.046,75	1.327.299,96	1.188.137,49			

Cod.	Descripción	Valore em USD		
		Presupuesto 2020	Ejecutado em 2020	Ejecución previsto x realizado (2020) %
1.0	ALQUILERES Y MANTENIMIENTO / RENT AND MAINTENANCE	57.740	31.146	54%
2.0	PERSONAL / PERSONNEL	1.788.171	956.456	53%
3.0	BIENES Y SERVICIOS / CONTRACTED SERVICES	257.782	155.278	60%
4.0	VIAJES DE SERVICIO / PROFESSIONAL TRAVEL	100.000	507	-1%
5.0	APOYO A REUNIONES / SUPPORT FOR MEETINGS	10.000	-	0%
6.0	EVENTOS / EVENTS	163.000	-	0%
7.0	INSUMOS Y SERVICIOS / SUPPLIES AND SERVICES	68.023	36.678	54%
8.0	BIENES DE CAPITAL / CAPITAL GOODS	10.256	414	4%
9.0	PUBLICACIONES Y COMUNICACIONES / PUBLICATIONS	21.795	5.968	27%
10.0	RELACIONES PÚBLICAS / PUBLIC RELATIONS	16.282	160	1%
11.0	OTROS / OTHER	4.615	2.544	55%
Totais		2.497.665,11	1.188.137	48%

ORÇAMENTO X EXECUTADO (U\$)



6.5 AUDITORIAS

6.5.1 Auditoria 2019 da SP/OTCA

Em 10 de novembro de 2020 foi finalizada a auditoria das demonstrações financeiras da SP/OTCA do ano de 2019. Houve certo atraso na execução de referida auditoria em virtude da pandemia de Coronavírus.

O relatório final dos Auditores Independentes não contém nenhuma observação, sendo provadas todas demonstrações financeiras bem como os processos de controles internos da Diretoria Administrativa. Ademais, as recomendações de melhorias de processos sugeridas no relatório de auditoria de 2018 foram igualmente implementadas em 2019.

Neste sentido, a SP/OTCA trabalhou em 2020 na melhoria de seu sistema de gestão financeira (SIW), realizando integrações entre as áreas da administração e o sistema de contabilidade (Dexion). Ademais, a gestão de patrimônio e financeira da SP/OTCA e dos programas, projetos e iniciativas foi aperfeiçoada, imputando automações nos processos administrativos que limitam lançamentos manuais e diminuem riscos de erros.

Posto o acima, vale mencionar que a SP/OTCA conta com uma das mais modernas ferramentas de controle financeiro, alinhada às melhores práticas internacionais de geração de relatórios financeiros, a IFRS (*International Financial Reporting Standards*), emitidas pelo IASB (*International Accounting Standards Board*).

6.5.2 Auditoria 2019 do Projeto Bioamazônia

A Auditoria das demonstrações financeiras do Projeto Regional para Gestão, Monitoramento e Controle de Espécies de Fauna e Flora Silvestres Ameaçadas pelo Comércio (Projeto Bioamazônia) referente a 2019, foi finalizada em outubro de 2020, igualmente com atraso em decorrência da pandemia do Coronavírus.

O relatório final dos auditores independentes foi emitido sem nenhuma observação e foram aprovadas todas as demonstrações financeiras, bem como os processos de controles internos. As recomendações de melhorias de processos sugeridas no relatório de auditoria de 2018 e implementadas em 2019 foram atendidas.

6.6 INVENTÁRIO E CONTROLE DE PATRIMÔNIO

O inventário de bens patrimoniais faz parte das atividades de Gestão e Administração de Recursos Materiais da OTCA e compreende, entre outros, processos de: registro, tombamento, guarda, movimentação, controle, preservação, incorporação e baixa de bens, que podem ser definidos como elementos físicos/tangíveis, de caráter permanente, utilizados pela organização no seu funcionamento e adquiridos periodicamente.

Com a mudança da sede da SP/OTCA foi necessário realizar um novo inventário dos bens patrimoniais. Para tal, foi contratada a empresa LTR Soluções em Tecnologia da Informação sob o contrato OTCA/LB/577/2020, no valor de R\$ 4.797. A empresa realizou os serviços entre 16 e 23 de novembro de 2020 utilizando uma tecnologia de identificação por radiofrequência (RFID), a qual inclui a identificação e registro de dados no sistema web “Easy-Ativos”.

Subsequentemente, os bens patrimoniais doados à organização pelo Ministério da Saúde foram ingressados no controle patrimonial da Secretaria Permanente através do sistema SIW.

Em paralelo ao inventário de bens, foi realizada uma integração do módulo de controle patrimonial do sistema do SIW ao sistema Dexion, usado na contabilidade da organização. Esta integração garante que dados referentes aos ativos da SP/OTCA estejam alinhados ao sistema contábil, atendendo a recomendações feitas pela auditoria em 2018.

ANEXO I

LISTA DOS PRINCIPAIS INVESTIMENTOS DO PROJETO BIOAMAZÔNIA NOS PM DA OTCA

PAÍS	INVESTIMENTO TOTAL PREVISTO (U\$)	INVESTIMENTO REALIZADO ATÉ 2020 (U\$)	LISTA DE INVESTIMENTOS EM 2020
BOLÍVIA	900.000,00	419.715	<p>BENEFICIÁRIO: Ministério do Meio Ambiente e Água.</p> <p>COMPRA DE EQUIPAMENTOS: Adquiridos 130 equipamentos de diversas naturezas.</p> <p>CONSULTORIAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Desenvolvimento e implantação do Sistema de Informação sobre Biodiversidade do Museu Nacional de História Natural (MNHN) com vistas a sua articulação com o Sistema Nacional de Informação sobre Biodiversidade da Bolívia ■ Desenvolvimento e implantação do Sistema Nacional de Gestão CITES da Bolívia. ■ Entregues três consultorias voltadas à gestão do Programa de Lagartos, da espécie <i>Caiman yacaré</i>. ■ Em curso estudo para determinar os investimentos que permitam a articulação e fortalecimento do Sistema Nacional de Informação sobre Biodiversidade a outros sistemas de informação em nível nacional e subnacional com o Observatório Regional Amazônico. ■ Desenvolvimento e implementação do subnó de informação da Diretoria Geral de Biodiversidade com articulação ao Sistema Nacional de Informação sobre Biodiversidade.
BRASIL	896.013	317.606	<p>BENEFICIÁRIOS: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e Laboratório de Produtos Florestais (LPF) do Serviço Florestal Brasileiro (SFB)</p> <p>COMPRA DE EQUIPAMENTOS: 266 equipamentos, dentre os quais um microscópio eletrônico e um estereomicroscópio de alta tecnologia que vão auxiliar os pesquisadores do Laboratório de Produtos Florestais (LPF) do Serviço Florestal Brasileiro (SFB) nos estudos das características das madeiras e na identificação das espécies brasileiras e um novo armário deslizante que permitirá a ampliação do acervo de amostras de árvores da Xiloteca Dr. Harry Van der Slooten – nome dado em homenagem ao fundador do LPF – que conta atualmente com mais de cinco mil amostras de madeira de cerca de três mil espécies de árvores madeireiras. Também foram adquiridos de 2000 kits de testes.</p> <p>CONSULTORIAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Realizada consultoria para a “Criação e documentação técnica e operacional de um Web Service para integração dos sistemas Sixtaxon do IBAMA e Flora do Brasil 2020 do Jardim Botânico do Rio de Janeiro incluindo a revisão e eliminação de nomes duplicados, sem eliminação de sinônimos, compatíveis com o sistema Flora de Brasil”. ■ Desenvolvimento da Plataforma de Acordo Único de Comércio Exterior da Biodiversidade do Brasil - Pau Brasil.

PAÍS	INVESTIMENTO TOTAL PREVISTO (U\$)	INVESTIMENTO REALIZADO ATÉ 2020 (U\$)	LISTA DE INVESTIMENTOS EM 2020
BRASIL	896.013	317.606	<ul style="list-style-type: none"> ■ Realizadas 3 consultorias sobre a arraia de água doce (<i>Potamotrygon wallacei</i>) no rio Negro e no rio Xingu. ■ Em curso consultoria para o “Fortalecimento de iniciativas de gestão sustentável e mecanismos de rastreabilidade do pirarucu (<i>Arapaima gigas</i>)”. ■ Migração da chave eletrônica para espécies de madeira do sistema atual DELTA ao sistema LUCID. ■ Migração e publicação dos dados da Xiloteca na Internet. ■ Implementação do sistema de gestão do espectro para identificação de tipos de madeira na inspeção Ambiental. ■ Atualização, automatização e integração dos sistemas e processos relacionados com a base de dados brasileira de madeira, o programa <i>Arboretum</i> e informação de pesquisa e relatórios técnicos em um sistema de informação florestal do Laboratório de Produtos Florestais.
COLÔMBIA	275.579	890.950	<p>BENEFICIÁRIOS: Instituto SINCHI e Ministério do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (MADS).</p> <p>COMPRA DE EQUIPAMENTOS: Adquiridos 420 equipamentos e insumos para fortalecer a gestão de informações sobre espécies da Amazônia colombiana e modernizar o Herbário Amazônico Colombiano (COAH), permitindo o monitoramento e identificação de novas espécies conhecidas nativas do gênero <i>Vanilla</i> (Orchidaceae), passando de 8 para 16 espécies e mais 120 exemplares do gênero <i>Vanilla</i> foram incorporados ao herbário.</p> <p>CONSULTORIAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Em execução consultoria para realizar o levantamento da situação atual da operação CITES e desenvolver uma análise e identificação de requisitos de alto nível que permitam definir a projeção futura para a construção da janela eletrônica CITES no âmbito do sistema de rastreabilidade de fauna e flora.
EQUADOR	274.524	861,600	<p>BENEFICIÁRIO: Ministério do Ambiente e Água (MAAE)</p> <p>CONSULTORIAS (En curso):</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Realização de diagnóstico interno para desenho da plataforma de interligação e para o desenvolvimento e implementação da plataforma de interligação SIB-SUIA através da criação de Web Services que permitam a integração de sistemas do MAAE e sistemas externos público e privado”. ■ Desenvolvimento de uma Norma Técnica Nacional para a gestão de dados de biodiversidade que define diretrizes técnico-científicas, protocolos e normas nacionais para o registro, uso, intercâmbio e atualização de dados e informações biológicas. ■ Automatização do módulo de atualização e acompanhamento das atividades de conservação e gestão dos meios. ■ Desenvolvimento de estratégias para a gestão sustentável do pirarucu (<i>Arapaima gigas</i>) na Amazônia equatoriana. ■ Desenvolvimento de uma proposta para o fortalecimento da cadeia de valor das orquídeas na região amazônica (Napo, Morona Santiago e Zamora Chinchipe) no Equador.

PAÍS	INVESTIMENTO TOTAL PREVISTO (U\$)	INVESTIMENTO REALIZADO ATÉ 2020 (U\$)	LISTA DE INVESTIMENTOS EM 2020
GUIANA	402.707	864.977	<p>BENEFICIÁRIO: Comissão de Conservação e Gestão da Vida Selvagem (GWCMC)</p> <p>COMPRA DE EQUIPAMENTOS: Aquisição de 138 equipamentos de natureza diversa.</p> <p>CONSULTORIAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Em curso consultoria para articular e fortalecer o Sistema Nacional de Informação sobre Biodiversidade da Guiana e demais sistemas de informação em nível nacional com o Observatório Regional da Amazônia da OTCA. ■ Elaborada uma proposta/subprojeto para fortalecer o manejo sustentável e a rastreabilidade de espécies priorizadas da Amazônia por meio de investimentos solicitados pela ■ Autoridade CITES da Guiana. ■ Em curso consultoria para desenvolver regulamentos para o transporte nacional de vida selvagem na Guiana. ■ Em curso consultoria para realizar avaliações populacionais e desenvolver planos de manejo para espécies priorizadas da Amazônia: tartarugas amarelas e vermelhas (<i>Chelonioids spp.</i>), três espécies de caimanes (<i>Caiman crocodilus</i>, <i>Paleosuchus trigonatus</i> e <i>Paleosuchus palpebrosus</i>) e a anta brasileira (<i>Tapirus terrestris</i>). ■ Em curso consultoria para fortalecer a capacidade de gestão do comércio nacional de vida selvagem na Guiana. ■ Em curso consultoria para fortalecer uma iniciativa de gestão sustentável e mecanismos de rastreabilidade para Psittacine.
PERU	786.848	900.000	<p>BENEFICIÁRIOS: Ministério do Ambiente (MINAM), Serviço Florestal (SERFOR), Instituto de Investigações da Amazônia Peruana (IIAP) e Ministério da Produção (PRODUCE).</p> <p>COMPRA DE EQUIPAMENTOS: Entregues 78 equipamentos para fortalecer as instituições envolvidas com a implementação da convenção CITES.</p> <p>CONSULTORIAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Sistematização e processamento de informações sobre as espécies incluídas na Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies da Fauna e Flora Silvestres Ameaçadas de Extinção (CITES) para geração de conteúdo no Sistema Nacional de Informação Ambiental. ■ Realizada a elaboração de listas nacionais de espécies da Fauna Selvagem incluídas na Convenção CITES e espécies pressionadas pelo comércio e geração de conteúdo para o Sistema Nacional de Informação Ambiental. ■ Contratada consultoria para a “Elaboração de listas nacionais de espécies da Flora Silvestre incluídas na Convenção CITES e espécies pressionadas pelo comércio e geração de conteúdo para o Sistema Nacional de Informações. ■ Contratada consultoria para “Gerar informações de satélite sobre o impacto de ecossistemas frágeis e o impacto no patrimônio florestal diante de incêndios florestais” para fortalecer o Sistema Nacional de Florestas e Fauna Silvestre (SNIFFS).

PAÍS	INVESTIMENTO TOTAL PREVISTO (U\$)	INVESTIMENTO REALIZADO ATÉ 2020 (U\$)	LISTA DE INVESTIMENTOS EM 2020
PERU	786.848	900.000	<ul style="list-style-type: none"> ■ Realizada consultoria para “Garantia e Controle da Qualidade do Sistema de Informação e Cadastro” para o fortalecimento do Sistema Nacional de Florestas e Fauna Silvestre (SNIFFS). ■ Executada consultoria para a “Geração de informação relativa ao monitoramento do impacto no patrimônio florestal para a detecção de desmatamento por mudança de uso e extração de madeira”, para o fortalecimento do Sistema Nacional de Florestas e Fauna Silvestre (SNIFFS). ■ Realizada a “Identificação, análise e desenho dos processos atuais de silvicultura e fauna bravia da Diretoria de Informação e Registro do Componente Estatístico SNIFFS. Os processos priorizados foram: Licenças de caça, comércio exterior, camelídeos e infratores”, para o fortalecimento do Sistema Nacional de Florestas e Fauna Silvestre (SNIFFS).
SURINAME	429.406	888.771	<p>BENEFICIÁRIOS: Ministério da Política Fundiária e Gestão Florestal (RGB) e Fundação de Gestão e Supervisão Florestal (SBB).</p> <p>COMPRA DE EQUIPAMENTOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Entregues 124 equipamentos para instituições surinamesas com destaque para um drone destinado à coleta de dados, a auxiliar os guardas florestais a monitorar florestas e atividades e fiscalizar áreas remotas, como o interior e o litoral de do país, onde existem desafios com a falta de infraestrutura adequada para chegar a essas áreas. <p>CONSULTORIAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Realizada a avaliação do habitat e presença de pelo menos três espécies de papagaios (<i>Amazona farinosa</i>, <i>Araararauna</i> e <i>Ara chloropterus</i>). ■ Contratada consultoria para fortalecer o atual Sistema de Informação Florestal Sustentável (SFISS) do Suriname por meio do fortalecimento dos módulos existentes, da construção de novos módulos e do aumento de sua interoperabilidade com outros sistemas de informação nacionais. ■ Em curso consultoria para desenvolver e implementar o Sistema de Informação sobre Gestão de Fauna Silvestre.
VENEZUELA	900.000	39.800	<p>BENEFICIÁRIO: Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (MINEC)</p> <p>CONSULTORIAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Contratada consultoria para elaborar um plano de manejo para a conservação e uso sustentável das espécies <i>Podocnemis erythrocephala</i> (Chipiro), <i>Podocnemis unifilis</i> (Terecay), <i>Podocnemis expansa</i> (Arrau) e <i>Peltocephalus dumerilianus</i> (Cabezón), através fortalecimento institucional, atualização de informações sobre a situação, dinâmica populacional e desenho de estratégias para sua conservação e uso sustentável. ■ Contratada consultoria para a realização de uma Oficina Virtual de Diagnóstico para a Identificação das potencialidades, necessidades e linhas de ação do Sistema Venezuelano de Diversidade Biológica”.



OTCA

Organização do Tratado
de Cooperação Amazônica



Brasil



Colômbia



Equador



Guiana



Peru



Suriname



Venezuela

SEPN 510, Bloco A, 3º andar
Asa Norte - Brasília-DF, Brasil
CEP: 70.750-521
55 61 3248-4119/4132



<http://otca.org>

 @OTCAnews

 OTCAoficial